



Universidade Federal do Pampa

**Campus Santana do Livramento
Graduação em Administração
Trabalho de Curso**

O DISCURSO DAS PRÁTICAS DE APOSTAS DESPORTIVAS VIRTUAIS NO BRASIL

Autoria: Gian Carlos Mendes Silva

Orientador: Igor Baptista de Oliveira Medeiros

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a formação discursiva das práticas de apostas esportivas virtuais nos últimos anos. Para alcançar esse propósito, optamos pela abordagem genealógica, fundamentada na análise enunciativa de Michel Foucault. A metodologia adotada incluiu a pesquisa documental, juntamente com entrevistas semiestruturadas conduzidas com onze participantes brasileiros provenientes de quatro regiões distintas do Brasil. A partir disso, identificamos que o discurso dos apostadores brasileiros se forma por meio de doze enunciados, sendo eles: enunciado do rentismo, enunciado do clubismo, da dependência tecnológica, da escolarização, do vínculo social, do privilégio, do cientificismo, da seguridade, da recreação, da responsabilização e da dependência psicológica. Assim, os resultados do estudo apontam que as práticas de apostas desportivas virtuais vão além da simples busca por entretenimento, assumindo dimensões financeiras e sociais significativas, ganhando destaque devido à interseção entre tecnologia, entretenimento e oportunidades financeiras, pois, para muitos, essas apostas são mais do que simples transações; são uma experiência emocionante e envolvente. A busca por ganhos financeiros é outro ponto proeminente no discurso das apostas. Além disso, os influenciadores digitais desempenham um papel destacado na orientação dos participantes, ao passo que as discussões sobre práticas responsáveis ressaltam a crescente conscientização acerca dos riscos ligados às apostas. Ainda, num sentido mais amplo, a inovação tecnológica permeia o discurso, destacando a conveniência das plataformas online, a diversidade de opções de apostas e a acessibilidade facilitada por dispositivos digitais e à medida que esse discurso evolui, questões de legalidade e regulamentação também emergem como tópicos cruciais.

Palavras-chave: Mercado de apostas desportivas; Formação discursiva; Produção de subjetividade; Trajetória de apostadores desportivos.

THE DISCOURSE ON VIRTUAL SPORTS BETTING PRACTICES IN BRAZIL

ABSTRACT

This study aimed to analyze the discursive formation of virtual sports betting practices in recent years. To achieve this purpose, we opted for the genealogical approach, based on Michel Foucault's enunciative analysis. The methodology adopted included documentary research, together with semi-structured interviews conducted with eleven Brazilian participants from four different regions of Brazil. From this, we identified that the discourse of Brazilian bettors is formed through twelve statements, namely: statement of rentism, statement of clubism, technological dependence, schooling, social bonds, privilege, scientism, security, recreation, responsibility and psychological dependence. Thus, the results of the study point out that virtual sports betting practices go beyond the simple search for entertainment, assuming significant financial and social dimensions, gaining prominence due to the intersection between technology, entertainment and financial opportunities, since, for many, these bets are more than simple transactions; they are an exciting and engaging experience. The search for financial gains is another prominent point in the discourse of bets. In addition, digital influencers play a prominent role in the orientation of participants, while discussions about responsible practices highlight the growing awareness of risks associated with bets. Still, in a broader sense, technological innovation permeates the discourse, highlighting the convenience of online platforms, the diversity of betting options and the accessibility facilitated by digital devices and to the extent that this discourse evolves, issues of legality and regulation also emerge as crucial topics.

accountability and psychological dependence. Thus, the results of the study indicate that virtual sports betting practices go beyond the simple search for entertainment, assuming significant financial and social dimensions, gaining prominence due to the intersection between technology, entertainment and financial opportunities, as, for many, these bets are more than simple transactions; they are an exciting and immersive experience. The search for financial gains is another prominent point in the betting discourse. Furthermore, digital influencers play a prominent role in guiding participants, while discussions about responsible practices highlight the growing awareness of the risks linked to betting. Still, in a broader sense, technological innovation permeates the discourse, highlighting the convenience of online platforms, the diversity of betting options and the accessibility facilitated by digital devices and as this discourse evolves, issues of legality and regulation also emerge as crucial topics.

Keywords: Sports betting market; Discursive training; Production of subjectivity; Trajectory of sports bettors.

EL DISCURSO SOBRE LAS PRÁCTICAS DE APUESTAS DEPORTIVAS VIRTUALES EN BRASIL

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar la formación discursiva de las prácticas de apuestas deportivas virtuales en los últimos años. Para lograr este propósito se optó por el enfoque genealógico, basado en el análisis enunciativo de Michel Foucault. La metodología adoptada incluyó investigación documental, junto con entrevistas semiestructuradas realizadas con once participantes brasileños de cuatro regiones diferentes de Brasil. A partir de esto, identificamos que el discurso de los apostadores brasileños se forma a través de doce enunciados, a saber: enunciado de rentismo, enunciado de clubismo, dependencia tecnológica, escolaridad, vínculos sociales, privilegio, cientificismo, seguridad, recreación, responsabilidad y dependencia psicológica. Así, los resultados del estudio indican que las prácticas de apuestas deportivas virtuales van más allá de la simple búsqueda de entretenimiento, asumiendo importantes dimensiones financieras y sociales, ganando protagonismo debido a la intersección entre tecnología, entretenimiento y oportunidades financieras, ya que, para muchos, estas apuestas son más que simples transacciones; son una experiencia emocionante e inmersiva. La búsqueda de ganancias financieras es otro punto destacado en el discurso de las apuestas. Aún así, en un sentido más amplio, la innovación tecnológica impregna el discurso, destacando la conveniencia de las plataformas en línea, la diversidad de opciones de apuestas y la accesibilidad facilitada por los dispositivos digitales y, a medida que este discurso evoluciona, las cuestiones de legalidad y regulación también emergen como temas cruciales.

Palabras-clave: Mercado de apuestas deportivas; formación discursiva; Producción de subjetividad; Trayectoria de los apostadores deportivos

1 INTRODUÇÃO

A partir da promulgação da Lei 13.756/2018, em 12 de dezembro de 2018, pelo então presidente Michel Temer, as apostas esportivas, que permaneciam praticamente inalteradas desde a década de 1940, passaram a ser exploradas no território brasileiro também virtualmente, principalmente, devido à expansão da rede mundial de computadores (AQUINO, 2022). Isso se deu, em grande parte, devido à crescente influência da internet, que possibilitou o acesso a uma variedade de opções de apostas esportivas (SENADO FEDERAL, 2023). No entanto, vale destacar que a lei ainda carece de regulamentação por parte do Ministério da Economia para ser plenamente eficaz. Nos termos da lei supracitada, essa modalidade é definida como um sistema de apostas quota fixa, que se referem a eventos reais de temática esportiva, no qual o montante

que poderá ser ganho pelo apostador já vem definido no momento da efetivação da aposta. A mesma norma também prevê que a regulamentação dessa modalidade lotérica ocorreria a cargo do Ministério da Fazenda no prazo de até dois anos, o que não aconteceu efetivamente e o prazo para a regulamentação, expirou em dezembro de 2022, sem que fosse concretizada. (PÓVOA; MELLO; ESHER; SIMÕES, 2023).

De fato, segundo estudo de Martins (2021), antes de 2018 a atividade era considerada ilegal no país. Todavia, ela ocorria por meio da Internet, de maneira *offshore*, graças a uma brecha na legislação que só proibia a comercialização do setor de maneira física. Assim, a atividade continuou sendo praticada em solo nacional, sem gerar benefício econômico para o Estado.

Vejam, então, que antes da vigência da referida lei, essa modalidade de apostas já existia no Brasil. Isso ocorre porque a legislação brasileira trata apenas da comercialização de maneira física, e não no ambiente virtual, dando abertura a comercialização virtual que ocorre na maioria das vezes por meio de empresas *offshore*, que são pessoas jurídicas que operam além dos limites territoriais onde estão situadas e que geralmente suas sedes estão localizadas em paraísos fiscais (PENTEADO, 2004).

Aquino (2022) afirma que, apesar da falta de regulamentação, as apostas esportivas se encontram a todo o vapor, uma vez que os servidores de apostas esportivas se situam no estrangeiro, o que impede a incidência da lei de contravenções penais, nos termos do art. 2º da lei de contravenções penais. Dito isso, verifica-se que a referida lei viabilizou uma prática que antes era considerada ilegal pelo ordenamento jurídico, que são as apostas desportivas, porém, ao mesmo tempo, deixou de regulamentar tal prática, causando uma espécie de lacuna jurídica no que tange à maneira com a qual esse tipo de aposta será efetivado na prática.

Diante do avanço legislativo, foi publicada em maio de 2023, no site do Governo Federal, notícia que informa acerca da propositura da regulamentação das apostas de quotas fixas por meio de uma medida provisória. Essa regulamentação busca formalizar uma área de interesse público, estabelecer regras e garantir uma nova fonte de receita para o Brasil. Essa proposta foi encaminhada aos ministérios do Planejamento, de Gestão, de Saúde, de Turismo e de Esportes, que são coautores da medida, e tem como objetivo proporcionar confiança e segurança aos apostadores, amparadas pela transparência das regras e fiscalização (BRASIL, 2023).

Apesar disso, ainda não foi implantada qualquer regulamentação em relação à prática de apostas desportivas online, logo, essa atividade é monopolizada pelas empresas *offshore*. O Governo Federal está finalizando a regulamentação das apostas de quota fixa, conhecidas como mercado de *bets*. A decisão busca formalizar uma área de interesse público, estabelecendo regras claras e garantindo uma nova fonte de receita para o Brasil (BRASIL, 2023).

Aquino (2022) afirma que apostas esportivas influenciam o brasileiro cada dia mais, já fazendo parte de seu cotidiano, e as mídias sociais possuem um papel importante nesse mercado, pois aproximam o usuário cada vez mais da prática. De fato, conforme Fischer (2001), a mídia desempenha um papel duplo: por um lado, é o canal pelo qual várias instituições e indivíduos expressam e disseminam discursos considerados verdadeiros em nossa sociedade. Por outro lado, a mídia também se apresenta como produtora de seu próprio discurso.

No entanto, é possível afirmar que, na mídia, mais do que em outros campos, a presença da heterogeneidade é notável e quase definidora da formação discursiva em que ela se enquadra. Hoje, podemos dizer que praticamente todos os discursos passam por uma mediação ou reprocessamento por meio dos meios de comunicação (FISCHER, 2001, p.212).

Nesse sentido, é importante compreender como as mídias sociais atualmente influenciam a formação discursiva que constituem os sujeitos. Para Foucault (2013), norteador teórico da presente pesquisa, o discurso é capaz de determinar o que é considerado socialmente como legítimo ou ilegítimo, verdadeiro ou falso, e também se responsabiliza pela promoção de

práticas sociais que sedimentam relações de poder, influenciando a forma com a qual os indivíduos se veem e se relacionam uns com os outros (FOUCAULT, 2013).

Com isso, levanta-se a seguinte questão de pesquisa: “Como ocorre a formação discursiva do mercado de apostas desportivas online no Brasil?” Para tanto, o objetivo geral da pesquisa é compreender como ocorre a formação discursiva das práticas do mercado de apostas desportivas online no Brasil. De forma específica, busca-se: a) identificar os enunciados que sustentam o discurso do mercado de apostas online no Brasil; b) descrever as práticas de atuação dos jogadores que apostam em jogos online; c) analisar como os jogadores que apostam se apropriam desse discurso e se constituem a partir dele.

Esse estudo se torna relevante no plano teórico, pois ainda existem poucos estudos sobre o discurso do mercado de apostas esportivas. Dos estudos existentes na área da Administração, há poucos autores que tratam do tema, apesar de tratarem de temas próximos do mercado de apostas, divergem também quanto a sua ótica de pesquisa. Por isso, o presente trabalho visa compreender a problemática que envolve a inexistência de regulamentação das apostas desportivas no Brasil e como isso influencia as práticas de apostas em casas desportivas online, a fim de que se possa compreender quais os pilares que permeiam esse discurso e em que medida a não regulamentação dela fortalece essas práticas.

Dos poucos estudos relacionados ao tema, destaca-se o de Lobão e Rolla (2015) que buscou investigar a eficiência do principal mercado de apostas de tênis em nível mundial com recurso a uma base de dados original proveniente da bolsa de apostas Betfair, mostrando que os preços constituíram uma boa previsão do resultado final das partidas (LOBÃO; ROLLA, 2015). Também há o estudo de Silva, Rezende e Leite (2023) que teve como objetivo investigar o processo de institucionalização de mercados, sugerindo que, dentro os mercados em ascensão que podem se institucionalizar, estão o das armas legais, do jogo do bicho, do xenotransplante, dos veículos à combustão, da maconha, dos insetos comestíveis e, também, das apostas esportivas (SILVA; REZENDE; LEITE, 2023).

No plano prático, a presente pesquisa se torna de grande relevância, já que, além de ser uma temática incipiente no Brasil, uma vez que carece de lei regulamentadora por parte do Estado, as pesquisas de âmbito nacional ainda são escassas e imprecisas, motivo pelo qual é importante entender o discurso que já existe sobre as práticas de apostas desportivas no mercado online, a fim de que se possa compreender as razões que levam à falta de regulamentação e ao crescimento exponencial dessa conduta no cenário brasileiro, e também elucidar de que maneira os usuários se constituem a partir dos discursos que transpassam essa prática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A noção de discurso para Michel Foucault

Para Foucault, é fundamental se manter (ou tentar se manter) no nível de existência das palavras, das declarações proferidas. Isso implica em dedicar esforços significativos para explorar o próprio discurso, permitindo que ele se manifeste em toda a sua complexidade característica. (FISCHER, 2001, p.198). Foucault afirma que o discurso é constituído por um conjunto de referenciais, chamados de enunciados, isto é, seqüências às quais podemos atribuir modalidades particulares de existência, sendo formado por um conjunto de enunciados que têm seus princípios de regularidade derivados de uma mesma formação discursiva. (FOUCAULT, 2013, p. 131).

Segundo a perspectiva de Foucault (2013) antes de tudo, precisamos recusar as explicações simples, as fáceis interpretações e a busca insistente do resultado final das coisas. O discurso é visto como um conglomerado de práticas não apenas linguísticas que tem como objetivo produzir efeitos, não se limitando somente à expressão de ideias mas sim como uma

forma de exercício de poder e de saber. É algo inteiramente diferente do lugar em que vêm se depositar e se superpor, como em uma simples superfície de inscrição, objetos que teriam sido instaurados anteriormente (FOUCAULT, 2013, p. 52).

Foucault (2013, p. 59-60) afirma que, ao analisar os próprios discursos, é possível perceber os laços aparentemente sólidos entre as palavras e as coisas se desfazendo, e um conjunto de regras da prática discursiva se destacando. Esta tarefa envolve não mais encarar os discursos simplesmente como conjuntos de signos, mas sim como práticas que sistematicamente moldam os objetos sobre os quais versam. Seria necessário descrever e identificar a coexistência que governa sua distribuição, como eles se sustentam mutuamente, a forma como se pressupõem ou se excluem, a transformação que passam, o jogo de sua alternância, de sua posição e de sua substituição (FOUCAULT, 2013, p. 42).

Foucault descreve o discurso como um conjunto de enunciados que compartilham uma mesma formação discursiva. Este conjunto não se configura como uma unidade retórica ou formal, que seja indefinidamente repetível e cuja ocorrência ou uso possamos marcar ao longo da história. Pelo contrário, ele é composto por um número limitado de enunciados para os quais podemos definir um conjunto de condições de existência (FOUCAULT, 2013, p. 143).

2.2 O enunciado e formação discursiva em Foucault

Para Foucault, o enunciado é sempre um acontecimento que nem a língua nem o sentido podem esgotar inteiramente. Segundo o autor, o enunciado não é uma estrutura estática, mas sim uma função de existência atribuída aos signos. Por meio dessa função, é possível avaliar, por meio de análise ou intuição, se os signos têm sentido, quais regras governam sua sequência ou combinação, qual a natureza desses signos e que tipo de ato é realizado em sua formulação, seja oral ou escrita (FOUCAULT, 2013, p. 98).

O autor apresenta o enunciado como modalidade de existência própria desse conjunto de signos, uma forma que o distingue de uma simples sequência de traços, que o separa de uma mera sucessão de marcas em uma substância e que o diferencia de um objeto qualquer criado por um ser humano. Essa forma possibilita ao enunciado estabelecer conexões com um conjunto de objetos, determinar uma posição específica para qualquer sujeito possível, existir em meio a outras manifestações verbais e, em última instância, possuir uma materialidade repetível (FOUCAULT, 2013, p. 130-131).

A fim de trazer maiores explicações, Foucault (2013) argumenta que o enunciado não é uma unidade do mesmo gênero que a frase, proposição ou ato de linguagem. Não se baseia nos mesmos critérios, mas também não é uma unidade como um objeto material poderia ser, com seus limites e independência. O enunciado existe fora de qualquer possibilidade de reaparecimento, e a relação que mantém com o que enuncia não é idêntica a um conjunto de regras de utilização. Trata-se de uma relação singular. Se, nessas condições, uma formulação idêntica reaparece - as mesmas palavras são utilizadas, basicamente os mesmos nomes, em suma, a frase - mas não necessariamente o mesmo enunciado (FOUCAULT, p.104 e 108).

A análise dos enunciados engloba um conjunto de elementos que compreende o que é expresso, as relações, as regularidades e as mudanças que podem ser percebidas nesse contexto. É dentro desse âmbito que determinadas características e interligações sinalizam o espaço singular de um sujeito que se expressa (FOUCAULT, 2013, p. 150).

O sujeito enunciante faz com que exista, fora de si, um objeto que pertence a um domínio já definido, cujas leis de possibilidades já foram articuladas e cujos caracteres são anteriores à enunciação que o coloca. A posição do sujeito está ligada à existência de uma operação ao mesmo tempo determinada e atual: em ambas, o sujeito do enunciado é também o sujeito da operação (aquele que estabelece a definição e também aquele que a enuncia; aquele que coloca a existência e, ao mesmo tempo, quem coloca o enunciado) (FOUCAULT, p.114-115).

Fischer (2001) afirma que descrever um enunciado, portanto, implica considerar essas particularidades, é compreendê-lo como um evento, como algo que emerge em um determinado momento e lugar. O que torna possível situar um conjunto de enunciados em uma organização específica é precisamente o fato de eles fazerem parte de uma determinada formação discursiva. Assim, ao delinear uma formação discursiva, revelamos aspectos dos enunciados, enquanto ao descrevermos os enunciados, procedemos à constituição de uma formação discursiva (FISCHER, 2001, p. 202).

As formações discursivas são as principais unidades históricas nas quais os enunciados se constituem, tais como medicina, política, religião e mídia. Elas não são estruturas fixas e imutáveis, mas sim constituídas por práticas discursivas que determinam os objetos, as modalidades de enunciação dos sujeitos, os conceitos, as teorias e as escolhas temáticas. Essas práticas discursivas são conceituadas por Foucault (2013).

Foucault (2013, p.130-131) conceitua formações discursivas da seguinte maneira:

Ora, o que se descreveu sob o nome de formação discursiva constitui, em sentido estrito, grupos de enunciados, isto é conjuntos de performances verbais que não estão ligadas entre si, no nível das frases, por laços gramaticais (sintáticos ou semânticos); que não estão ligados entre si, no nível das proposições, por laços lógicos (de coerência formal ou encadeamentos conceituais); que tampouco estão ligados, no nível das formulações, por laços psicológicos (seja a identidade das formas de consciência, a constância das mentalidades, ou a repetição de um projeto); mas que estão ligados no nível dos enunciados (FOUCAULT, 2013, p.130-131).

A formação discursiva se distingue não por princípios de construção, mas sim por uma disseminação de fatos, pois para os enunciados, ela não representa uma condição de possibilidade, mas sim uma regra de coexistência. Da mesma forma, os enunciados não são intercambiáveis; ao contrário, são conjuntos que se diferenciam por suas modalidades de existência (FOUCAULT, 2013, p. 143).

Foucault (2013, p.56) afirma que as relações discursivas, como é evidente, não se limitam ao interior do próprio discurso: elas não conectam conceitos ou palavras entre si, nem constroem uma estrutura restrita ou retórica entre as frases ou proposições. Essas relações não descrevem a língua usada no discurso nem as circunstâncias nas quais ele se desenvolve, mas sim o próprio discurso enquanto uma prática. As práticas discursivas são estruturadas por um conjunto de regras anônimas e históricas, sempre situadas no tempo e no espaço, que definem, em uma determinada época e para uma específica área social, econômica, geográfica ou linguística, as condições nas quais a função enunciativa é exercida (FOUCAULT, 2013, p.144). Por isso, para entender os efeitos que uma formação discursiva exerce na produção do real, é preciso entender as relações entre poder e verdade em Foucault.

2.3 Poder e verdade em Foucault

Neste tópico será apresentada a noção de poder e verdade em Foucault. Segundo o autor, o poder não é visto como algo que o indivíduo concede a um governante, como observado na interpretação política clássica dos contratualistas. Michel Foucault concebe o poder como uma dinâmica de relações de força. Nesse contexto, o poder está presente em todos os lugares, todas as pessoas estão imersas em relações de poder e não podem ser consideradas como independentes dessas relações ou alheias a elas (FOUCAULT, 2001).

Segundo Foucault (2001, p. 103), o poder deve ser entendido como algo que circula, ou seja, algo que opera em uma rede interconectada. Ele nunca está fixo em um local específico, nunca reside nas mãos de alguns, e não pode ser tratado como uma posse ou recurso. O poder opera e se manifesta de forma distribuída, e dentro dessa estrutura, os indivíduos não apenas se

movem, mas também constantemente ocupam posições onde exercem esse poder e sofrem sua influência. Eles nunca são simples alvos inertes ou passivos diante do poder, mas sempre atuam como centros de transmissão, em outras palavras, o poder não se aplica diretamente aos indivíduos, mas flui por meio deles.

[...] Não tomar o poder como um fenômeno de dominação maciço e homogêneo de um indivíduo sobre os outros, de um grupo sobre os outros, de uma classe sobre as outras; mas ter bem presente que o poder – desde que não seja considerado de muito longe – não é algo que se possa dividir entre aqueles que o possuem e o detêm exclusivamente e aqueles que não o possuem e lhe são submetidos (FOUCAULT, 2001, p. 103).

Nos escritos da “Microfísica do Poder”, Foucault (2001) entende a verdade e o poder como elementos constitutivos da realidade social, pensada a forma através da qual o sujeito participa de sua elaboração. Além disso, o autor escreve que o poder e o saber estão diretamente implicados; que não há relação de poder sem constituição correlata de um campo de saber, nem saber que não suponha e não constitua ao mesmo tempo relações de poder (FOUCAULT, 2001, p. 31).

Foucault (2001, p. 10) afirma que a verdade é uma construção que pertence a este mundo; ela emerge aqui por meio de várias pressões, e, ao fazê-lo, exerce efeitos controlados pelo poder. Cada sociedade desenvolve o seu próprio sistema de verdade, a sua "política global" da verdade: ou seja, os tipos de narrativas que ela aceita e valida como verídicas; os mecanismos e instituições que permitem discernir entre afirmações verdadeiras e falsas, bem como o modo como cada uma é sancionada; as técnicas e abordagens que são valorizadas na busca pela verdade; e o status dos indivíduos encarregados de determinar o que é considerado verídico.

[...] O importante, creio, é que a verdade não existe fora do poder ou sem poder (não é – não obstante um mito, de que seria necessário esclarecer a história e as funções – a recompensa dos espíritos livres, o filho das longas solidões, o privilégio daqueles que souberam se libertar). A verdade é deste mundo; ela é produzida nele graças a múltiplas coerções e nele produz efeitos regulamentados de poder (FOUCAULT, 2001, p. 10).

A concepção de verdade apresentada por Foucault (2001) está intrinsecamente ligada a uma construção social que se materializa por meio das dinâmicas de poder, sendo, em si mesma, um mecanismo empregado para disciplinar o comportamento social. Assim, a verdade pode ser vista como um instrumento utilizado para reforçar o poder que permeia as relações sociais, econômicas e políticas.

2.4 O discurso e a mídia no mercado de apostas online

Neste tópico será explorada a mídia (jornais, livros, televisão, rádio) responsável pela comunicação em massa, com o objetivo de analisar como mídia age em relação aos discursos relacionados a apostas desportivas, de como ela se apropria dos mesmos e os reproduz como verdadeiros. Diante disso, como já fora apresentado em tópicos anteriores a noção de discurso em Foucault (2006), para então analisar a influência que a indústria midiática desempenha em nossa sociedade.

Em seu livro “Vigiar e Punir”, Foucault (1999) escreve que os sistemas de "vigilância" da mídia possibilitam, cada vez mais, o controle e o acompanhamento da sociedade e dos cidadãos em suas vidas cotidianas. Os meios de comunicação tornaram-se tão integrados à rotina da população, e sua função de intermediar e refletir a sociedade tem sido tão amplamente aceita – embora algumas correntes teóricas questionem a mediação sem interferência por parte

do comunicador – que o conceito de panóptico, vigilância e controle eficazes por meio das estratégias de instituição e manutenção do poder que se têm legitimado cada vez mais a cada dia.

Foucault (1999, p. 227) afirma que o panóptico pode, de fato, servir como um instrumento de controle sobre os próprios elementos que o compõem. Na torre de supervisão, que detém poder tem a capacidade de monitorar todos os subordinados sob sua autoridade. Ele pode avaliá-los de forma constante, influenciar suas condutas, e implementar métodos que julgue mais eficazes. Com a vigilância dos algoritmos, esse monitoramento acabou se tornando mais automático e instantâneo.

Nesse contexto, a mídia opera de acordo com o conceito do panóptico. Em sua obra, Foucault (1999) discute que o panóptico é uma estrutura originalmente concebida para prisões, caracterizada por um design circular com uma torre de observação central. Nessa torre, um vigilante tinha a capacidade de monitorar o comportamento e as ações de todas as outras pessoas na estrutura. Essa dinâmica se assemelha à presença da mídia, à medida que esta desempenha um papel de vigilância em relação às ações do Estado e de sua sociedade civil.

Fischer (2001, p. 212) argumenta que, por um lado, a mídia serve como um veículo para várias instituições e indivíduos expressarem e disseminarem discursos que são amplamente considerados como verdadeiros em nossa sociedade. Ao mesmo tempo, a mídia também assume o papel de geradora de seu próprio discurso. No entanto, podemos afirmar que, neste domínio, mais do que em outros, a presença da diversidade é não apenas marcante, mas essencial para a formação do discurso dentro desse contexto. É quase inquestionável que, nos dias atuais, praticamente todos os discursos passam por um processo de mediação ou reelaboração através dos meios de comunicação.

De acordo com os conceitos desenvolvidos por Foucault (1999), a noção do panóptico permanece relevante nos dias de hoje, pois vivemos em uma sociedade disciplinadora que exerce controle sobre o comportamento de seus membros por meio de uma vigilância constante. Nesse contexto, a mídia, que detém um poder considerável, desempenha o papel de observar, controlar e influenciar comportamentos que são considerados ideais para os cidadãos.

Segundo Fischer (2001), o ponto fundamental a salientar é que, quando cada discurso faz referência a muitos outros, os discursos que a mídia incorpora, provenientes de diferentes áreas, como jurídica-legislativa, medicina, pedagogia, psicologia e gestão, também passam por uma transformação ao serem introduzidos no cenário midiático. Nesse contexto específico de comunicação social, esses discursos são submetidos a um processo que os distancia de seu contexto original, ao mesmo tempo em que reforça a autoridade intrínseca a cada um deles, devido à sua relevância em uma dada configuração social (FISCHER, 2001, p. 214).

Sendo assim, a mídia tem sua participação para agitar informações sobre apostas desportivas, contribuindo para criação da lei nº 13.756/2018, que regulamenta as apostas de quotas fixas e representa um avanço no tratamento das apostas esportivas. Antes dessa lei, o tema era ainda mais incerto e carente de segurança jurídica. No entanto, a legislação brasileira ainda apresenta lacunas significativas que precisam ser abordadas e regulamentadas (AQUINO, 2022).

Val (2022) afirma que, ao regulamentar as apostas esportivas de quota fixa, tem-se um grande avanço legislativo quanto ao tratamento das apostas esportivas no país, considerando a insegurança jurídica e o mercado cinzento que ainda existe. Devido à ausência de regulamentação, o Brasil perdeu uma enorme arrecadação da Copa do Mundo de 2022.

Diante das lacunas legais e das inovações tecnológicas, as empresas estrangeiras encontram oportunidades de explorar o mercado de apostas no Brasil. Isso ocorre devido à falta de fiscalização e à ausência de penalidades para aquelas que operam fora dos padrões legais. Essa situação cria um ambiente propício para a ocorrência de atividades ilegais, gerando insegurança jurídica para os apostadores. Além disso, esses fatores propiciam a proliferação de

crimes contra a economia popular, como o estelionato, e aumentam o risco de manipulação dos jogos (AQUINO, 2022).

Por meio de uma regulamentação abrangente, o mercado de apostas esportivas tem o potencial de se tornar mais transparente e proporcionar maior segurança jurídica. A atuação estatal nesse contexto deve ser pautada pelos princípios da legalidade, imparcialidade e boa-fé, priorizando o interesse público sobre o privado (VAL, 2022, p.42).

Pensando nisso, o Ministério da Fazenda (2023) estabeleceu por meio de uma proposta de Medida Provisória que somente empresas habilitadas serão autorizadas a receber apostas relacionadas a eventos esportivos oficiais, organizados por federações, ligas e confederações. Empresas não habilitadas que realizarem tais práticas agirão de forma ilegal e serão proibidas de veicular qualquer tipo de publicidade, inclusive em meios digitais. As empresas habilitadas serão submetidas a uma taxa de 16% sobre o Gross Gaming Revenue (GGR), ou seja, sobre a receita obtida com todos os jogos realizados, descontando-se os prêmios pagos aos jogadores. Além disso, será aplicado um imposto de renda de 30% sobre o prêmio recebido pelo apostador, sendo respeitada uma isenção de até R\$ 2.112,00 (BRASIL, 2023).

Assim, diante do crescimento exponencial deste mercado, o trabalho proposto busca explorar as relações da mídia com o meio das apostas desportivas online, enquanto ferramenta de comunicação em massa, de como ela se apropria e reproduz certos discursos. Com a ótica foucaultiana, busca-se investigar os discursos que permeiam o mundo das apostas esportivas, e como é construída a formação discursiva a partir dos jogadores em relação às suas práticas de apostas esportivas.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O objetivo deste estudo é analisar o processo de formação discursiva dos apostadores que atuam no mercado de apostas esportivas. Para isso, é fundamental investigar os componentes que constituem esses discursos, os quais, por sua vez, acabam por legitimar as práticas baseadas nessa narrativa. Nesse contexto, optamos por empregar o método da genealogia, que, conforme definido por Foucault (2001), implica na minuciosa análise do conhecimento, considerando como os indivíduos se apropriam desses discursos de conhecimento, interpretando-os como pequenas verdades. Essas "verdades" muitas vezes são moldadas pelas redes de relacionamento ou influenciadas pela mídia, frequentemente passando despercebidas. Portanto, este estudo não tem como objetivo identificar o exato momento em que um fenômeno específico surgiu, mas sim compreender como as pessoas incorporam esses discursos sem questioná-los, seguindo a abordagem de Foucault (2001).

Denzin e Lincoln (2006, p.17), afirmam que a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem.

Para atender ao objetivo geral, esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, tendo em vista que o trabalho não se debruça sob a representatividade numérica, mas sim na compreensão de determinado grupo. A pesquisa qualitativa é, em si mesma, um campo de investigação. Ela atravessa disciplinas, campos e temas (DENZIN; LINCOLN, 2006, p.16).

Portanto, este estudo se configura como uma investigação exploratória, cujo propósito é aprofundar e enriquecer a análise dos discursos relacionados às apostas esportivas online realizadas por apostadores, à luz da perspectiva foucaultiana. Embora às apostas sejam

conhecidas mundo a fora, ainda há uma carência de estudos que busquem compreender a subjetividade dos indivíduos envolvidos nesse contexto específico de pesquisa. Nesse sentido, a abordagem exploratória é apropriada para este estudo, pois, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), ela tem como objetivo familiarizar-se com um tema que ainda não foi amplamente explorado, proporcionando, assim, um aprofundamento do entendimento do fenômeno em questão.

Logo, quanto ao tipo de pesquisa, o presente estudo é definido como pesquisa exploratória. Segundo Gil (2002, p. 41) as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, inclui levantamento bibliográfico e entrevistas.

Em relação ao método, foi escolhido o da genealogia, pois procura analisar os saberes dispersos no tempo sem qualquer subjetividade. A abordagem genealógica se concentra na análise do processo real de desenvolvimento do discurso, visando compreendê-lo em sua capacidade de criar áreas específicas de estudo nas quais é possível estabelecer ou refutar proposições verdadeiras ou falsas. (FOUCAULT, 2001).

Segundo Foucault (2001, p. 97), enquanto a arqueologia é o método próprio à análise da discursividade local, a genealogia é a tática que, a partir da discursividade local assim descrita, ativa os saberes libertos da sujeição que emergem desta discursividade. Ela se concentra nas múltiplas forças, poderes e relações de poder que moldam o desenvolvimento de algo ao longo do tempo (FOUCAULT, 2001).

A genealogia estuda a história, destacando os eventos imprevistos e as interrupções, pois, se existe algo a ser desvendado, algum mistério a ser revelado, é que as coisas não possuem uma natureza intrínseca, ou seja, a suposta essência foi intencionalmente criada com base em circunstâncias específicas que estavam enraizadas no contexto histórico e social. Assim, a genealogia seria o estudo das formas de poder: “(...) na sua multiplicidade, nas suas diferenças, na sua especificidade, na sua reversibilidade: estudá-las, portanto, como relações de força que se entrecruzam, que remetem umas às outras, convergem ou, ao contrário se opõem (...)” (FOUCAULT, 2001, p. 71).

Quanto às técnicas de coleta de dados, foram utilizadas a entrevista e a pesquisa documental. Para a pesquisa documental, buscou-se Cellard (2008) ao afirmar que o documento é uma fonte extremamente preciosa e insubstituível para todo pesquisador em ciências sociais, principalmente em situações em que ele representa os únicos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além da transmissão de informações ao longo do tempo, o documento permite o dimensionamento temporal para a compreensão social, permitindo o uso de cortes longitudinais.

As capacidades da memória são limitadas e ninguém conseguiria pretender memorizar tudo. A memória pode também alterar lembranças, esquecer fatos importantes ou deformar acontecimentos. Por possibilitar realizar alguns tipos de reconstrução, o documento escrito constitui, portanto, uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente (CELLARD, 2008, p. 295).

O presente trabalho captou documentos publicados tanto na mídia com notícias, reportagens, publicações (APÊNDICE B), quanto relatos e comentários (APÊNDICE C) na rede social Youtube dos 3 maiores influenciadores do mercado apostas desportivas online: Lucas Tyty com 3 milhões de seguidores; Ricardo Santos com 295 mil seguidores e Nettuno com 210 mil seguidores. Assim, captando também a percepção de usuários que participam de atividades vinculadas ao mercado de apostas online. De modo a realizar uma análise dessas informações disponibilizadas pelo grupo estudado, procurou-se identificar o posicionamento dos usuários nas práticas de apostas em jogos online.

Outra técnica de coleta foi a entrevista semiestruturada que, segundo Cheron, Salvagni

e Colomby (2021, p. 2), é uma técnica versátil para produzir dados, “permitindo a utilização de canais multissensoriais: verbal, não verbal, fala e escuta [...] o pesquisador pode conduzir o processo tanto para obter mais informações sobre a questão investigada quanto para aprofundar conteúdos mais complexos ou importantes”. Para as entrevistas, foi elaborado um roteiro com seis perguntas sociodemográficas e 14 perguntas abertas sobre a temática (APÊNDICE A).

Para as entrevistas, o grupo de participantes foi constituído por usuários/as brasileiros com idade superior a 16 anos que já realizam apostas no mercado online há, pelo menos, um ano. O quadro 1 caracteriza os entrevistados da pesquisa, distribuídos pela idade, gênero, estado civil, grau de escolaridade, além da renda média mensal que eles adquirem como fonte unicamente das práticas de apostas desportivas virtuais.

Quadro 1 – Caracterização dos participantes da pesquisa

Participantes	Idade	Gênero	Estado Civil	Escolaridade	Cidade	Renda Média
Entrevistado 1	22	Masculino	Solteiro	Superior incompleto	Brasília	R\$ 850,00
Entrevistado 2	22	Masculino	Solteiro	Médio completo	Brasília	R\$ 5.000,00
Entrevistado 3	23	Masculino	Solteiro	Superior em curso	Praia Grande	R\$ 1.700,00
Entrevistado 4	21	Masculino	Solteiro	Superior em curso	Livramento	R\$ 2.000,00
Entrevistado 5	27	Masculino	Solteiro	Especialização	Natal	R\$ 4.300,00
Entrevistado 6	17	Feminino	Solteira	Médio em curso	Recife	R\$ 400,00
Entrevistado 7	22	Masculino	Solteiro	Superior completo	São Paulo	R\$ 2.500,00
Entrevistado 8	18	Masculino	Solteiro	Superior em curso	São Paulo	R\$ 1.800,00
Entrevistado 9	23	Masculino	Solteiro	Superior incompleto	Ilhéus	R\$ 1.500,00
Entrevistado 10	18	Masculino	Solteiro	Superior em curso	São Paulo	R\$ 1.500,00
Entrevistado 11	25	Masculino	Solteiro	Superior em curso	Livramento	R\$ 3.500,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os dados foram analisados a partir da análise enunciativa proposta por Foucault (2013). A análise enunciativa só pode se referir a coisas ditas, às frases que foram realmente pronunciadas ou escritas, a elementos significantes que foram traçados ou articulados – e, mais precisamente, a essa singularidade que as faz existirem, as oferece à observação, à leitura, a uma reativação eventual, a mil usos ou transformações possíveis, entre outras coisas, mas não como as outras coisas (FOUCAULT, 2013, p. 124). Para Foucault (2013):

Examinando o enunciado, o que se descobriu foi uma função que se apoia em conjuntos de signos, que não se identifica nem com a “aceitabilidade” gramatical, nem com a correção lógica, e quer requer, para se realizar, um referencial (que não é exatamente um fato, um estado de coisas, nem mesmo um objetivo, mas um princípio de diferenciação); um sujeito (não a consciência que fala, não o autor da formulação, mas uma posição que pode ser ocupada, sob certas condições, por indivíduos indiferentes); um campo associado (que não é o contexto real da formulação, a situação na qual foi articulada, mas um domínio de coexistência para outros enunciados); uma materialidade (que não é apenas a substância ou o suporte da

articulação, mas um status, regras de transcrição, possibilidades de uso ou de reutilização) (FOUCAULT, 2013, p. 130).

Podemos denominar como enunciado a forma específica de existência desse conjunto de signos. Essa forma de existência permite que o enunciado seja mais do que uma mera sequência de traços ou marcas em uma substância, e também mais do que um objeto fabricado pelo ser humano. O enunciado possui a capacidade de estabelecer relações com um domínio de objetos e prescrever uma posição definida a qualquer sujeito possível (FOUCAULT, 2013, p. 121).

Através da lente de análise enunciativa proposta por Foucault (2013), procurou-se analisar os enunciados obtidos a partir da coleta de dados realizada no estudo. Descrever enunciados, descrever a função enunciativa de que são portadores, analisar as condições nas quais se exerce essa função, percorrer os diferentes domínios que ela pressupõe e a maneira pela qual se articulam é tentar revelar o que se pode denominar de formação discursiva.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

As análises estão divididas em dois eixos analíticos. O primeiro irá tratar sobre a formação discursiva das práticas no mercado de apostas esportivas virtuais no Brasil e o segundo traz a produção de subjetividade a partir da trajetória de atuação dos no mercado de apostas na vida dos apostadores.

4.1 Formação discursiva das práticas no mercado de apostas esportivas virtuais no Brasil

Certamente, no início da Idade Moderna, houve uma disseminação mais ampla das apostas esportivas, e essa transformação foi impulsionada pelo crescimento das corridas de cavalos como uma modalidade esportiva em ascensão. À medida que as corridas de cavalos ganharam popularidade, a compreensão das apostas esportivas começou a se desenvolver de forma mais abrangente e a se difundir por todo o mundo. Esse fenômeno contribuiu para a expansão das apostas esportivas e para a forma como são praticadas e compreendidas atualmente. (CHAGAS, 2016, p.33-34)

Aquino (2022) ressalta que, com a entrada em vigor da Lei nº 13.756/2018, que aborda as quotas fixas e destina tributos para o Fundo Nacional de Segurança Pública, houve implicitamente uma maior segurança jurídica na exploração das apostas esportivas no Brasil, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento desse setor. O crescimento das apostas esportivas instiga a necessidade intrínseca do Estado em regulamentar essa prática, visando evitar excessos por parte da indústria de apostas e demais jogos de azar. Vários países adotaram regulamentações que variam desde a legalização até a proibição dessas atividades em seus territórios. No Brasil, as legislações referentes aos jogos de azar e apostas esportivas são escassas, e recentemente, com a expansão da internet impulsionada pelas redes sociais, as apostas esportivas tornaram-se proeminentes no cenário brasileiro.

Olmeda (2010, p. 28) e mais recentemente Lira (2018) afirmam que, com o advento da globalização e a facilidade de acesso à internet, as apostas esportivas assumiram uma nova dimensão, migrando para plataformas online. Além disso, mudanças sociais e crises econômicas têm desempenhado um papel relevante no crescimento exponencial desse setor. A população busca maneiras de complementar sua renda e encontra nos jogos de apostas online uma opção atraente para o seu lazer. A internet, como o principal meio de comunicação da atualidade, tem sido um catalisador essencial para a transformação do perfil dos apostadores. Agora, um novo tipo de jogador está emergindo, motivado pelo entretenimento e pela perspectiva de ganhos.

Ao analisar os dados obtidos através das entrevistas realizadas, pode-se notar que, quando questionados sobre o que os motivaram a realizar apostas esportivas online, as respostas obtidas são bem diversificadas e variam desde uma facilidade para operar, o fator clubismo, a possibilidade de renda extra e a influência de amigos e propagandas nas mídias digitais. Dentre os motivos, o que mais se destaca é a possibilidade de obter uma renda extra, revelando-se presente na fala dos entrevistados 6, 7 e 9, vemos aqui o primeiro enunciado a surgir, o **enunciado do rentismo**. Quando questionado, o entrevistado 9 afirma: “[...] jogava apenas para querer fazer uma mesada, como não recebia nada dos meus pais, para poder comer um lanche levar alguma menina para sair, né? Ou tentava fazer um troco [...]”, já o entrevistado 6 responde: “Ah, principalmente, ter minha independência financeira, né, ajudar minha família também em casa, fora que eu gosto muito de futebol [...]”. O entrevistado 7 também traz semelhança em sua fala com relação a obter uma renda: “[...] eu usei as apostas esportivas para aplicar aquilo que eu utilizada no day trading naquela época, que era algumas métricas para extrair valor do mercado e consecutivamente ter uma margem de lucro”. Isso se corrobora com a notícia promovida pelo Jornal da USP (2021), na qual afirma que os principais motivos que levam as pessoas a apostarem incluem diversão, geração de renda e a oportunidade de se conectar com amigos.

Além dos motivos pelos quais os entrevistados começaram a realizar apostas esportivas virtuais, podemos identificar na fala dos entrevistados 2 e 6 o surgimento do **enunciado do clubismo**, ou seja, o pertencimento à alguma torcida ou time de coração, sendo este, um dos fatores responsáveis pela aderência desses apostadores nesse mercado. Quando questionado sobre o que o motivou a realizar apostar esportivas online, o entrevistado 2 responde que: “Eu sempre fui apaixonado por esporte, é a minha paixão, eu gosto muito, principalmente o futebol”, já o entrevistado 6 afirma que: “[...] é uma coisa que eu amo desde criança, desde os meus sete ou seis anos que eu vou pro estádio, então, assim, é uma paixão mesmo, e eu quero trabalhar com o que eu amo, entendeu?” Uma notícia publicada na CNN Brasil, serve como endossamento de uma das motivações pelas quais os apostadores decidiram começar a apostar em esportes, na qual ela afirma que o fenômeno não é surpreendente, uma vez que sites de entretenimento esportivo, como o Betnacional, proporcionam aos brasileiros a oportunidade de fazer palpites nos jogos de seus times favoritos. A fala do entrevistado 2 se alinha ao fator renda extra e também ao fator clubismo, pois essa fala corrobora com a notícia realizada pelo Jornal da Usp quando se trata pela busca de diversão, quando o entrevistado afirma: “[...] e aí, né redes sociais, apareceu apostas lá, aí eu pô, gosto tanto de futebol e entendo um pouco e tal, vou brincar né? E aí nisso aí comecei a brincar, gostei, ganhei um pouco de dinheiro [...]”

Como parte das respostas restantes obtida, ao serem questionados sobre a motivação das práticas de apostas esportivas, dois dos entrevistados trazem em sua fala a facilidade que se têm para realizar as apostas *online*, o que de certa forma pode atrair novos apostadores para o mercado. A fala do entrevistado 8 demonstra isso: “Ah, a facilidade, né? De ganhar dinheiro fácil, apostando valor baixo, acredito que seja essa a iniciativa de 90% da população, né? Que é um ganho rápido e teoricamente é fácil né”. Além disso, a fala do entrevistado 1 também vai de encontro com a fala do entrevistado 8 quando ele afirma: “Eu acho que por ser um dinheiro fácil, que entra ali, que você não precisa ter um trabalho em relação a ele [...]”. A notícia publicada pela CNN Brasil, que trata sobre 6 razões que explicam o aumento de apostas esportivas evidencia a facilidade para realizar apostas, pois segundo o jornal, não é preciso apostar alto, inclusive, a Betnacional, por exemplo tem depósito a partir de R\$1.

Outro enunciado que possibilitou o crescimento vertiginoso do mercado de apostas desportivas online foi o **enunciado da dependência tecnológica**. Quando questionados sobre quanto tempo realizam apostas virtuais, as falas dos entrevistados 3 e 6 apresentam semelhanças, o entrevistado 3 afirma que: “Assim na época da pandemia muitas pessoas ficaram desempregadas e começaram a ter muitos acessos nas redes sociais, e por

coincidência, a gente tem as pessoas influencers, e os influencers acabam postando alguns jogos". Já o entrevistado 6, ao ser questionado sobre a mesma pergunta, afirma que: *"Olha, faz dois anos eu acho, dois aninhos por aí, principalmente na época da pandemia"*. Com o objetivo de reforçar as falas obtidas pelos entrevistados, uma notícia publicada pela revista Gazeta Esportiva em 2022, afirma que com advento da pandemia do vírus COVID-19 e o subsequente fechamento de estabelecimentos físicos, a audiência se tornou totalmente dependente de fontes de entretenimento via *online*, levando muitos a buscar nesses sites uma forma tanto de diversão quanto de potencial ganho financeiro. Além disso, apesar da pergunta ser sobre o que lhe motivou a realizar apostas esportivas virtuais e não sobre quanto tempo o entrevistado realiza apostas esportivas virtuais, ainda sim a fala do entrevistado 4 vai de encontro com o cenário noticiado e compartilhado pelos entrevistados 3 e 6, tornando-se evidente em sua fala: *"Cara, eu tava assim, eu comecei a apostar na pandemia, ali em 2021, 2022, tava sem nada pra fazer, aí eu falei, cara, comecei a dar uma olhada porque assim, eu adivinhava muito os resultados"*. Além disso no Jornal da USP (2021), foi publicada uma notícia que reforça também a presença da pandemia na realidade dos entrevistados afirmando que mais da metade (59%) dos brasileiros que atualmente se envolvem em apostas iniciaram essa prática durante a pandemia, revelando uma tendência significativa atrelada à dependência tecnológica estimulada no período.

Quando questionados sobre quais plataformas utilizam para realizar as suas apostas esportivas, apesar de não ser a única plataforma utilizada, a maioria dos entrevistados afirmam ter preferência pela plataforma Bet365 por apresentar maior segurança. O entrevistado 1 afirma: *"Eu já utilizei a Bet365, a SportBetio, acho que foram essas mesmo, mas a Bet365 e a SportBet.io"*, já o entrevistado 2 responde: *"Cara, tem as principais, as mais confiáveis que eu acho, BetFair, Bet365, a Bet365 é a principal de longe, Pinnacle e Rivalo"*, a fala dos entrevistados 3, 9 e 10 também reforçam a ideia de que a plataforma Bet365 detém maior confiabilidade e nível de segurança percebido pelos apostadores entrevistados, quando eles afirmam:

Hoje em dia existe muitas plataformas que acabam colocando alguns bônus para você jogar, e eu mesmo já conheci algumas, pelo menos umas cinco, tem a Betano, a BetSport, BetFast, é que é tudo Bet, BetSpeed, porém a que eu mais gosto de apostar por sentir uma facilidade na plataforma é a Bet365 (ENTREVISTADO 3).

Ó, eu geralmente utilizo a que é mais conhecida no mundo inteiro que é a mais firme que é a Bet365, uma plataforma com sede em Londres e é uma plataforma que é basicamente regulamentada em quase todos os países, ela é muito confiável (ENTREVISTADO 9).

Hoje em dia eu acho, não só eu, tem muito influenciador que acha também, a Bet 365 é a mais completa, é uma das que oferece as “odds” mais justas, abre mais mercado, por exemplo, em jogos da Champions e da Premier League tem mercado até do jogador que vai fazer a falta, quantidade de impedimento, quantidade de lateral, então tem muito mercado pra explorar, digamos (ENTREVISTADO 10).

De forma geral, apenas o entrevistado 8 diz não utilizar mais a plataforma por questões burocráticas, em sua fala ele afirma: *"Eu uso a Betano agora, mas eu usava também a Sport.io, já cheguei a usar a Bet365, né? Mas por conta da burocracia, né? Eu parei de usar ela"*. Essa dificuldade pode ser percebida em um comentário postado em um vídeo publicado em 2022, intitulado como *"Método UNDER 2.5 nas apostas esportivas"*, contando com 81 mil visualizações: *"Na bet 365 vc tem que ficar pelo menos 15 minutos p começa a ganhar alguma coisa é muito tempo exposto pra mim não tá dando certo"*. Apesar disso, como visto anteriormente a maior parte dos entrevistados apresentam preferência pela plataforma Bet365,

entretanto, a plataforma Betano também é muito utilizada pelos entrevistados 3, 4, 5, 6 e 8. A resposta obtida pelo entrevistado 6 demonstra isso em sua fala quando diz: *“Acho que a que eu mais uso é a bet365 e a betano, são as minhas favoritas, assim, disparadas. Mas também tem muita casa nova aí né, novibet, betfast, betfair, muita casa aí com várias oportunidades, entendeu?”*. Esse fato é corroborado pela notícia publicada pela revista Metrôpoles em 2023, na qual ela afirma que a plataforma a Bet365 é, de fato, mundialmente reconhecida como um dos principais sites de apostas. Por esse motivo, ela figura entre as casas mais conhecidas entre os jogadores brasileiros, destacando-se pelo pioneirismo, os usuários registrados nessa plataforma têm a possibilidade de realizar apostas ao vivo. Não obstante, temos a plataforma Betano que tem tido um grande crescimento no país. Esse site de apostas *online* tem um catálogo bem variado, principalmente quando o assunto são as apostas esportivas, além de patrocinar clubes de futebol como Fluminense e Atlético-MG.

Os estudos desenvolvidos por Killick & Griffiths (2018) vão de encontro com um dos diferentes mercados oferecidos pelas plataformas Bet365 e Betano, ao oferecer a possibilidade de realizar apostas ao vivo durante a realização de um evento esportivo que já começou, mas ainda não chegou ao fim. Sendo esta, uma das modalidades mais populares conhecidas como *“in-play betting”*.

É possível perceber que a maioria dos entrevistados analisam ou buscam algum tipo de informação antes de simplesmente realizarem as suas apostas, seja em mídias sociais como *Youtube*, *Instagram*, ou até mesmo em grupos no *Telegram*. Essa ideia é compartilhada entre os entrevistados 2, 4, 5, 6, 7, 11. Uma fala dos entrevistados que demonstra isso é a do entrevistado 4, quando ele responde: *“[...] eu vejo um dia antes, daí eu fico pensando, eu durmo fico com aquilo na cabeça e daí eu vejo o dia, daí eu vou lá e aposto [...]”*. Já o entrevistado 6 afirma: *“Eu aposto, assim, de segunda a domingo, eu acordo umas dez horas ali, analiso, faço meu estudo básico”, outra fala que se assemelha é a do entrevistado*”, além dessas falas há também outra fala que se assemelha com a ideia de análise e estudo antes das práticas de apostas esportivas que é justamente a do entrevistado 11 que ao ser questionado diz: *“Cara eu vejo muito vídeo no Youtube para conseguir ter um tipo, um estudo melhor, né? E antes eu dou uma olhada no grupo dos meus amigos, que a gente, ah, e tem um grupo no Telegram também [...]”*. Em relação aos demais entrevistados que também compartilham essa ideia, ao serem questionados sobre como é a sua rotina em relação às apostas esportivas, os entrevistados 2, 5 e 7 trazem essa realidade em sua fala:

Cara, hoje eu não faço tanta aposta por conta própria por que demanda muito tempo e eu to trabalhando tenho uns outros projetos, não dá pra ter só a as apostas como fonte de renda então eu sigo grupos, pesquisei alguns grupos, achei os ideais que encaixam na minha rotina e tal, e eu sigo eles, eles mandam a aposta e eu vou lá e replico exatamente como eles mandam (ENTREVISTADO 2).

No dia anterior antes de dormir eu já olho o calendário de jogos aí por ai eu já tenho uma ideia, por exemplo ontem olhei ai não vi nenhum jogo interessante hoje pela manhã, acompanhei o grupo e vi, eu acompanho o grupo, né? Não tendo nenhum jogo bom pela manhã eu só entro tendo a oportunidade clara, manifesta [...] (ENTREVISTADO 5).

Então a minha rotina é baseada na abertura das linhas, né? Que e aonde a gente consegue extrair mais e mais, como eu já venho falando que é o valor, que é você pegar uma linha superior a do mercado e você consegue isso através quando o *oddmaker* da casa realiza, ele faz a abertura das linhas, que geralmente varia muito, mas em tese, vai seis, sete dias antes do jogo é que é realizada a abertura [...] (ENTREVISTADO 7).

Como demonstrado, grande parte dos entrevistados de certa forma praticam algum tipo de estudo antes de realizar as suas apostas, e para isso utilizam algumas plataformas como *Youtube*, *Telegram*, *Instagram* a fim de obter algum tipo de informação ou conhecimento que os auxilie durante as práticas de apostas esportivas *online*, no sentido de aumentarem suas chances e consecutivamente obter alguma recompensa, ou como muitos apostadores dizem, os famosos “*green*”. Através da pesquisa documental, a prática dos estudos ou a busca por informações também pode ser notada em um comentário publicado no vídeo disponível no canal *Nettuno - Trader Esportivo* compartilhado em 2023 no *Youtube*, um apostador comenta: “*Essas foram as horas que eu mais ganhei uma coisa que ninguém tira o conhecimento. Parabéns netuno e com certeza irei assistir novamente. Porque conhecimento nunca é demais. A paciência traz a experiência. “A parti desse aprendizado vou adotar essa frase.”*”. Com objetivo de reforçar essa ideia há um outro comentário que elucida esse tipo de prática: “*Simplesmente sensacional! Nesses 4 anos te acompanhando ganhei muito mas muito conhecimento no trader. E o principal. Maturidade nesse mercado.*”

No decorrer das entrevistas, quando questionados se participam de grupos, clubes de apostas ou encontros, do total dos entrevistados, quatro dizem não participar de nenhum grupo, tendo em vista que já participaram em outro momento. A fala dos quatro entrevistados, no caso, 1, 9, 10 e 11, se convergem quanto à situação apresentada acima, a fala do entrevistado 1 traz a tona a sua realidade quando ele diz: “[...] *eu cheguei a participar de alguns grupos do Telegram que eles mandavam várias tips, que eles chamam, né? Que são as apostas, então eu acabava me baseando por aquilo, mas não era algo garantido [...]*”. Outra fala que se assemelha é a do entrevistado 9: “*Não, atualmente não, já participei por curiosidade, já entrei em grupos de Telegram, por isso que com propriedade eu falei desses traders, mas atualmente eu não participo*”. O entrevistado 11 traz uma resposta que chama a atenção, trazendo também o motivo pelo qual pode ter deixado participar de grupos de apostas esportivas, quando ele afirma: “*No grupo do Telegram, eu to perguntando para o meu amigo porque eu sai do grupo porque eu tava viciado*”. Além dessas falas, a fala do entrevistado 10 também vai de encontro com as demais apresentadas acima:

Eu participava de muitos, o meu Telegram tinha mais de quinze influenciadores, grupos que eu participava, e aí, eu, hoje em dia, tipo, eu tô sem celular, e aí eu não uso mais Telegram, não uso, aí eu acompanho assim meio que de longe, tipo, um influenciador ali posta no Twitter um bilhete, no Instagram, mas praticamente os bilhetes eu faço do que eu, digamos, entendo, ou tipo, eu gosto de perder o meu dinheiro ou ganhar o meu dinheiro com os meus pensamentos, entendeu?
(ENTREVISTADO 10)

Por outro lado, a grande maioria dos entrevistados afirma participar, de certa forma, de grupos, clubes de apostas ou encontros, sendo sete dos entrevistados, ou seja, a maior parte participantes de grupos de apostas esportivas. Além disso, é possível identificar não só a prática de busca por conhecimento no mercado esportivo virtual, mas também a prática do compartilhamento de informações entre os apostadores nas redes sociais como *Telegram* e o *WhatsApp*. O fato de participarem de grupos não leva só em conta essas trocas de informações, mas também uma maior possibilidade de assertividade diante da percepção dos entrevistados isso aumenta a possibilidade de se obter um bom resultado. Isso mostra o quanto o **enunciado da escolarização** e **vínculo social** ditam as práticas nesse meio, marcando o um enunciado crucial que é o **enunciado do privilegismo**. Além do surgimento do enunciado do privilegismo, podemos observar uma outra face do **enunciado do vínculo social** presente na promoção e aceitação da prática de apostas esportivas como algo comum, desejável e compartilhado com aqueles ao nosso redor. Isso se alinha ao conceito de Foucault (2013) sobre a normalização de práticas que adquirem o status de verdade, representando uma forma de discurso verdadeiro

que permeia diversos indivíduos.

A fala do entrevistado 2 manifesta esse tipo de prática, tanto quanto a busca por informação quanto o compartilhamento dela: *“Cara, eu tenho alguns grupos de apostadores, né? Tem até umas pessoas grandes no mercado lá que eu tenho contato, mas não chega ser um clube mesmo, a gente basicamente troca informação, troca ideia ali”*. Outra fala que demonstra a participação em grupos de apostas esportivas é a do entrevistado 8 quando ele diz: *“É tem essa aí que, é um grupo assim normal, mas a gente fala de aposta também, aí eu tenho um grupo que é, eu e mais três, aí nele nós aposta assim, tipo, começa com dez cada um e vai apostando, aí chega num valor para e dividi o valor em partes iguais”*. Em suas falas os entrevistados 7, também trazem a sua realidade sobre a participação de grupo de apostas esportivas:

Assim, eu participo de vários que eu sigo, que eu coloco na minha carteira de apostas inclusive, eu coloco o GarçaTips que é um amigo meu que eu encontrei através desse mundo também, tem o MMABets, que é um amigo meu também que faz ele faz específico para lutas e tem o RafaelPanther, que é o Rafael Benavites que é um cara que é broker também em várias outras áreas não só nas apostas, ele tem um canal também VIP e Free, eu acho muito legal a métrica que ele usa, e esses são os principais que eu ando seguindo e que eu coloco na minha carteira (ENTREVISTADO 7).

No vídeo intitulado "Método UNDER 2.5 nas apostas esportivas", publicado no canal FULL TRADER no *YouTube*, é possível encontrar um comentário que questiona: *“Qual é o melhor grupo de sinais esportivas?”*. Esse tipo de interação fortalece a ideia do **enunciado do vínculo social**, pela busca do compartilhamento de informações entre os indivíduos, uma vez que busca proporcionar segurança e, em muitos casos, criar um efeito de manada nas apostas esportivas. Vale ressaltar que, embora o enunciado do vínculo social oriente os indivíduos a agirem de acordo com o ambiente ao seu redor, isso não implica necessariamente uma ligação com causas sociais mais amplas.

No que diz respeito a realizar ou não gestão da banca, os entrevistados 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10 afirmam de certa forma possuir essa prática, de realizar planilhas para a gestão de banca. Como visto, majoritariamente os entrevistados realizam tal feito, com o objetivo de auxiliar as suas entradas e por fim analisar o seu desempenho durante a jornada de apostas esportivas. Dentre os entrevistados citados, o único que afirma que já realizou, porém não realiza mais a gestão de banca é o entrevistado 9, devido à redução na frequência das práticas de apostas esportivas, em sua fala ele diz:

Já cheguei a fazer, como eu disse, numa época que eu apostava com mais frequência, que realmente eu estava bem empolgado e estava num grupo de Telegram eu cheguei a fazer planilha de gestão de banca, para tentar a fazer os métodos que nos eram ensinados pelas pessoas desse grupo, de como conseguir a longo prazo, depois de alguns meses, tentar com que ficasse uma renda, né? Um lucro (ENTREVISTADO 9).

Apesar de não realizar a gestão da banca como a maioria dos entrevistados que afirmam tal prática, o entrevistado 9 já teve contato com esse tipo de atividade, o que também pode ser evidenciado nas demais falas. Quando questionado sobre a elaboração de planilhas ou gestão da banca, o entrevistado 2 afirma: *“Eu planilho todas minhas entradas, sem exceção, até pra ver quais grupos eu estou sendo lucrativo de fato”*. A fala dos entrevistados 3 e 5 demonstram a importância que a gestão de banca possui nesse mercado, apesar de ambos não realizarem nenhum tipo de anotação física quanto as suas entradas, o entrevistado 3 e 5 afirmam:

Ah sim, com certeza, para você começar no mercado de apostas, quando você vai

começar a estudar a gestão de banca, é uma das primeiras coisas se não a primeira coisa que se aprende, e é muito importante, eu não tenho nenhuma planilha, mas eu consigo ter uma gestão de banca que eu consigo gerir mentalmente, consigo ter ganhos por exemplo assim, de 1 a 10%, entendeu? (ENTREVISTADO 3).

Eu faço as planilhas ao mês para saber os meus ganhos, né? Na verdade como eu já tenho em mente, eu acompanho quase que diariamente, como eu falei, perco no máximo duzentos por dia, então nessa faixa eu tenho até como calcular mentalmente, mas é lógico, eu passo para a planilha todo mês e em gestão de banca, assim, eu coloco 1% da minha banca ou 0.5% justamente por isso, para não ter variações enormes, eu já cheguei a colocar 25% da banca, isso era um risco que não compensa mais, eu não faço mais (ENTREVISTADO 5).

Ao longo das respostas, tanto o entrevistado 6, 8 e 10, afirmam que também tem o hábito de realizar a gestão da banca, apesar de suas falas não serem voltadas para a análise lucrativa como as demais falas dos entrevistados que detém essa prática, ainda assim estão inclusos nessa necessidade de análise, seja para auxiliar as suas entradas ou até mesmo de outras pessoas. A fala do entrevistado 6 vai de encontro com isso, quando diz: *“Olha, minha planilha eu tô fazendo a planilha né pra divulgar de outubro porque o meu grupo é, eu tenho meu grupo há um mês, entendeu, é muito, faz pouco tempo, então, tá rolando a planilha né [...]”*. Apesar de não ter esse hábito para a própria gestão, o entrevistado 8 afirma: *“Quando a gente monta o grupo lá que eu falei que é eu e mais três, aí tem, aí assim pra mim mesmo, quando eu estou apostando com os meus amigos eu não faço isso não”*. Além dessas falas, a fala do entrevistado 10 também serve como uma das formas do **enunciado de vínculo social** ser reforçado, quando ele afirma: *“Eu faço a minha gestão de banca e, é, grupo com os amigos eu não tenho, meus amigos apostam, entendeu? mas é mais periodicamente, geralmente um jogo do clube do coração deles, ou quando a gente se junta assim”*.

Adiante das entrevistas, quando questionados em relação a frequência em que são realizadas as apostas, a maior parte dos entrevistados afirmam de certa forma realizam apostas constantemente, já a menor parcela dos entrevistados diz apostar de forma esporádica, ou apenas quando há oportunidade clara de se obter o tão esperado *“green”*. O entrevistado 8 traz clareza quanto à constância de suas práticas de apostas ao dizer: *“Pior que não tem frequência, mas eu sempre aposto, mas seria tipo um pouco menos de duas semanas, sei lá, a cada dez dias”*. A fala do entrevistado 10 também demonstra certa constância quando ele afirma: *“Ah, umas cinco vezes por semana”*. Além disso há também algumas falas que retratam a ideia de apenas apostar em ocasiões específicas, de forma esporádica, dentre elas podemos citar a fala do entrevistado 1 que diz: *“É porque basicamente eu aposto quando tem alguma promoção, quando tem alguma odd que eu ache bem favorável e que me incentive a fazer”*, outra fala que apresenta essa visão é a do entrevistado 11 ao afirmar: *“Cara, a minha última aposta agora foi no Grenal, acho que faz uma ou duas semanas, mas eu não tenho tipo um cronograma assim de aposta não, eu aposto quando é uma certeza, tá ligado?”*

É possível perceber a forma como que as práticas de apostas esportivas virtuais estão presentes na vida dos entrevistados, e essa presença se torna diária através da fala de alguns entrevistados. Quando questionado o entrevistado 6 diz: *“Eu aposto todo dia, eu aposto diariamente. Assim, quando não tem os jogos bons eu prefiro não apostar em nada, entendeu?”*. Não obstante as falas dos entrevistados 4 e 5 também compartilham desta realidade ao afirmarem:

Hum, pode ser todo dia, depende. É como eu te disse, depende se é férias assim, o campeonato brasileiro terminou, daí não tem muita coisa, final do ano não tem muita coisa legal pra apostar, daí eu dou uma parada assim, depende muito do que está acontecendo, depende muito do calendário (ENTREVISTADO 4).

Ah, eu faço de cinco a dez apostas por dia, dentro desse cenário que eu falei, de olhar no dia anterior ver o que tem em mente, agora no DataFifa, a sua grade é menor, eu diria que de três a seis, agora assim, esses números são meras estimativas, muito difícil, mas se aparecesse quinze oportunidades boas eu faria as quinze sim (ENTREVISTADO 5).

Diante dessas práticas constantes de apostas, uma questão que chama bastante atenção é levantada pela psicóloga Yasmin Lopes de Souza no Jornal da Unesp (2023), em sua fala ela diz que o aumento sem controle das apostas pode gerar um problema para a sociedade. E afirma: *“É um entretenimento que está mexendo muito no mercado financeiro, onde às vezes a pessoa, no calor do momento, aposta muito alto ou não sabe se comportar diante de uma frustração”*.

Quanto às indagações em relação a onde se informar sobre como apostar e obter bons resultados, a fim de auxiliar nas decisões durante às práticas de apostas podemos perceber que grande parte entrevistados falam bastante sobre a questão de aprendizado, de buscar informações em mídias digitais como *Youtube*, *Twitter* e até mesmo o *Google* por exemplo. Esse cenário pode ser visualizado com a fala dos entrevistados 1, 4, quando questionados afirmam:

Olha, pra falar a verdade eu acho que uma gestão de banca pode até fazer com que uma pessoa tenha resultados positivos, e existem vários influenciadores que são especializadas nisso, mas pra te dar uma garantia em relação a aposta, acredito eu que é algo muito difícil, até porque é algo muito volátil, é muito difícil você sempre conseguir cravar resultados de jogos de futebol ou algo do tipo, porque é algo que varia muito (ENTREVISTADO 1).

Ali no Twitter eu sigo bastante gente que aposta, eu acho que eu devo seguir, trinta, quarenta perfis de apostas, ou páginas e até de pessoas que apostam, e normalmente essas pessoas te levam ao grupo de Telegram, desse igual eu te disse, que eu to em bastante grupos de Telegram, eles te dão dicas diárias, então normalmente eu começo a seguir no Twitter, essa pessoa me leva ao Telegram ali pela mensagem, normalmente essa pessoa também tem um canal no Youtube, então vai levando, daí, vai pro recomendando, né? Eu vou conhecendo gente nova e vou ficando ligado nisso (ENTREVISTADO 4).

As falas dos entrevistados 8 e 11, também se assemelham em relação à busca por informações nas mídias digitais. Quando questionados sobre onde se informa sobre como apostar para obter bons resultados, eles respondem:

Ah, é assistir, tentar aprender, como tudo é aprendizado, nada vem do nada, você não nasce sabendo das coisas, tem tipo vários mercados de apostas que eu mesmo não conheço, ai tem uns nomes diferentes, ai eu tento aprender sempre, tento procurar alguém que sabe do assunto ou um amigo conhecido que já se deu bem ou que está indo bem e canal no Youtube assim de alguém confiável (ENTREVISTADO 8).

Ah, no Youtube, cara, é no Youtube assim, mesmo se você é assim tipo um guru do futebol, você não vai, você não vai, é muito discrepante assim, você pode até ser técnico de futebol e você não vai conseguir apostar são dois mundos diferentes, entendeu? São dois mundos diferentes, tem que ser no Youtube (ENTREVISTADO 11).

Notamos que as falas de alguns entrevistados mencionam também que seguem alguns influenciadores, como o Danilo Pereira, e alguns canais de apostas no *Youtube* e no *Twitter* como o Quero Apostar e Guia das Apostas. Além da busca por informações os apostadores também utilizam da opinião dos influenciadores para embasar a sua própria opinião e buscar

uma maior assertividade no mercado de apostas esportivas *online*. Dentre as falas coletadas, esse tipo de hábito pode ser notado na fala dos entrevistados 2, 3, 10, quando eles dizem:

Tem os apostadores no Brasil que eu me espelho né? Que eu vejo eles como referência, que eu acho que faz um trabalho honesto, não fazem de forma apelativa, né? São os canais, Guia das Apostas, principalmente no Twitter onde eles são muito grandes, são os maiores no Twitter inclusive no Brasil, tem o, pra mim que é o meu mentor, que é o Danilo Pereira, sensacional, que cara foda, tem outro, o Quero Apostar, inclusive que o Danilo Pereira fazia parte, o Quero Apostar também é um ótimo canal pra quem está começando, tem livro, eles fazem live, tem video nos canais, acho que esses são os três principais (ENTREVISTADO 2).

Assim, tem muitos influencers que tem perfis nas redes sociais que eles tem toda uma estrutura, um computador que trabalha para você, vamos supor que nem a questão do robô que eu falei de gols, aí você consegue encontrar facilmente, porque é um rapaz que desenvolveu, ele é apostador também, e você encontra ele nas redes sociais, no Youtube. No Youtube, é uma plataforma que você tem muito acesso, você coloca aposta esportiva vai sair milhares senão milhões de vídeos, você pode aprender muitas técnicas, gestão de banca, gestão emocional porque a aposta não é só você apostar, ne? (ENTREVISTADO 3)

Eu geralmente procuro influenciadores que têm as planilhas abertas, que mostram os resultados deles, e, no mínimo, pra mim, de um ano, que aí eles mostram com resultado positivo, e, obviamente, eu desconfio, por exemplo, um cara com uma planilha de três anos, três anos só positivo, não perdeu, não teve prejuízo nenhum mês, entendeu, não teve um mês ruim. Então eu acompanho esses caras que são transparentes com as próprias apostas, porque se eles têm a capacidade de mostrar o que eles estão fazendo com o próprio dinheiro, já me sinto mais seguro em trabalhar e acompanhar ele, mas principalmente influenciadores que, tipo, vão, ensinam o pessoal a apostar, que vão e perdem, querendo ou não, tudo demanda tempo, tudo dinheiro, os cara vão, fazem o vídeo bonitinho, explicam o que é uma “*stake*”, explicam o que é uma gestão de banca (ENTREVISTADO 10)

Diante da fala da maior parte dos entrevistados, podemos identificar uma certa busca por conhecimento nas mídias digitais. Contudo, essa busca não termina por aí, notamos também que muitos entrevistados seguem influenciadores, fazem uso não só do conhecimento que encontram nas mídias digitais, mas também da opinião dos influenciadores para moldar a sua estratégia quanto às práticas de apostas esportivas virtuais. É possível perceber o aparecimento do **enunciado da padronização**, pois esses influenciadores se transformaram no modelo a ser seguido, na figura que se deseja corporificar em si mesmo, como um projeto de sujeito padrão idealizado, que tem prestígio na atual fase histórica socioeconômica. O estudo desenvolvido por Almeida et al. (2018) fortalece a ideia de que a influência digital está intrinsecamente ligada ao reconhecimento, pois quanto mais reconhecidos são os Digital Influencers, maior é o seu poder de convencimento e persuasão. Esses influenciadores digitais são distintos por sua capacidade de moldar opiniões nas redes sociais, geralmente atraindo um público que compartilha e se identifica com essas perspectivas, resultando em uma considerável adesão a suas opiniões.

Ainda, acerca das indagações em relação a onde se informa sobre como apostar para obter bons resultados, notamos o reaparecimento do **enunciado do privilégio**, pois os indivíduos buscam uma informação privilegiada nesses grupos denominados como “*VIP*” em busca de expandir as oportunidades de ganho e reduzir as chances de erro nesse mercado. O **enunciado do privilégio** é reforçado através da fala do entrevistado 4 quando ele diz:

Cara, Lucas Tylty é muito bom, é um cara que sabe muito, Gol do Raio é um cara que sabe muito, deixa eu ver, só vou entrar no meu Twitter para te dar alguns uns nomes certinhos, TheSportBetano, é uma pagina que eu sigo que eles sabem muito também,

que é no Twitter e eles têm uma página no Telegram, Campeão de Greens, é uma página que eu sigo bastante, que também tem lá no Telegram, Aposto Mestre, é a mesma coisa, eu só não sigo o VIP deles, o VIP tem que pagar, eles tem um grupo VIP de Telegram que tem que pagar e eles dão muito mais apostas e tem muita gente lá, mas aí tem que pagar uma mensalidade por mês, eu to só no grupo grátis, normalmente essas páginas tem o grupo grátis que vem menos apostas, tipo eles devem postar duas apostas por dia, e também tem o grupo VIP, que tu paga uma mensalidade por mês e aí acho que eles postam dez apostas por dia, por aí, mas aí tem que pagar uma mensalidade (ENTREVISTADO 4).

Na sequência das entrevistas, quando questionados sobre quais os principais meios que confiam para basear as suas decisões de aposta, a maioria dos entrevistados afirmam de certa forma que realizam análises antes dos jogos, ou seja, para basear as suas decisões de apostas, verificam previamente as estatísticas dos times em alguns sites como *FlashScore* e até mesmo o *Google* por exemplo. A fala do entrevistado 5 reforça essa ideia, pois quando questionado ele afirma: “*Ah, o Flashscore, 365score, esses são os que eu mais uso, dá pra pegar informação ao vivo também, e pré eu jogo no Google mesmo, escalação do time, aí eu vejo a escalação dos jogos anteriores e tal*”. Uma fala que se assemelha é a do entrevistado 8, quando questionado responde: “*Aqueles sites, tipo OneFootball, aí eles têm o resultado dos confrontos diretos, tabela, onde está cada um, go, falta, aí com essas informações você consegue tirar uma base, né? Não sair do zero*”. Além disso, o hábito de realizar essa pré-análise em torno das estatísticas pode ser percebida na fala dos entrevistados 3, 4 que ao serem questionados afirmam:

No mercado esportivo a gente trabalha muito a questão de estatística, né? E a probabilidade de sair certos tipos de coisas em jogos, por exemplo, gols, mercado de escanteios, e geralmente você consegue pegar jogos que aconteceram antes em alguns sites de análise, isso já é mais separado, essa questão você tem que procurar mais a fundo, que são sites de análise de jogos que aconteceram [...] (ENTREVISTADO 3).

Cara, normalmente eu vejo o histórico, tipo eu gosto bastante de apostar no tênis, daí eu vou pesquisar o piso que o cara está jogando, se é saibro, se é quadra dura, se é indoor, vou pesquisar o histórico do cara jogando, dos dois, né? Que estão se enfrentando, vou pesquisar o duelo direto dos dois se eles já se enfrentaram e como é que saiu, normalmente vou pesquisar como é que o cara está indo no ano, daí se eu vejo que é uma coisa boa assim, eu vou e aposto e se tá num valor bom, como eu te disse, eu vou lá e aposto (ENTREVISTADO 4).

Como parte das respostas analisadas, uma delas chama atenção ao evidenciar o **enunciado do privilegismo** unindo se ao **enunciado de clubismo**, que no caso dos apostadores, consiste na busca por algum tipo favorecimento ou informação privilegiada que possa ser utilizada pelos apostadores durante às práticas de apostas, de tal forma que eles possam obter algum retorno financeiro com as suas convicções esportivas. Além de participar de um grupo “*VIP*”, a fala do entrevistado 2 demonstra exatamente como funciona esse cenário quando ele afirma:

Hoje, como eu disse, eu confio em pessoas, eu pago uma mensalidade e estou dentro do grupo, né? Mas hoje, a minha aposta é mais no meu conhecimento de futebol mesmo, eu aposto mais no futebol brasileiro que é o que eu mais acompanho, né? Eu conheço a característica de todos os times da série A do Brasil, eu sei todas escalações, eu sou um apaixonado por futebol então eu sei tudo, eu sei que se um time fizer um gol ele vai recuar, se esse aqui não vai, então é basicamente isso eu tento ficar à frente da casa na minha experiência, eu acompanho o futebol desde que eu nasci, então eu conheço alguns padrões dos times, conheço cada treinador sei como eles vão agir em determinada situação, então aposta por conta própria eu vou muito nisso, sabe? De resto, é o que eu falei eu pago pra alguém e sigo cegamente o que o cara passa, se ele falar pra mim entrar eu vou entrar (ENTREVISTADO 2).

Além dos demais entrevistados, a fala do entrevistado 5 se aproxima da fala do entrevistado 6 pois ambos possuem o hábito de realizar suas apostas ao vivo. Contudo, o entrevistado 6 assim como os demais entrevistados além de realizar uma análise das partidas antes delas começarem também analisa as partidas em seu andamento. A fala do entrevistado 5 e 6 elucida esse cenário, quando eles dizem:

Tem o próprio grupo do Cabreloa, tem algumas informações que eu gosto de pegar ao vivo, determinado time está jogando bem, determinado está jogando mal, tem é, digamos, colher informações diretamente na fonte que eu acho que é a melhor forma, no ao vivo, estou assistindo o jogo né? Então acho que no jogo lá, eu tenho condições, é a melhor forma que eu gosto de apostar, porque aí eu já fiz a análise pré-jogo, já vi que aquele time está desfalcado, essa análise eu posso fazer por qualquer site, em questão de desfalque, lesão e suspensão, eu acho que qualquer site aí dá essa informação, aí eu vejo o jogo e opero ao vivo, ontem até falei com o Kiko, que eu acho que a melhor forma de operar é ao vivo (ENTREVISTADO 5).

Eu sempre busco a dupla chance e esse três de cinco. Eu sempre opero também muito em *live*, entendeu? Quando o jogo já tá acontecendo, que é muito bom também, que ali a pessoa tá assistindo um jogo, tá vendo o que é que tá acontecendo, quais são as maiores probabilidades de acontecer as coisas, né. Eu sempre uso esses mercados aí, *handicap* também é muito bom, cartão, sempre opero nesses (ENTREVISTADO 6).

Diante das respostas obtidas, quando indagados sobre quais os principais meios que confiam para basear suas decisões de aposta, uma resposta chama a atenção por se diferenciar completamente das demais falas dos entrevistados. Enquanto alguns entrevistados buscam esse conhecimento em grupos, ou entregam essa responsabilidade na mão de influenciadores, o entrevistado 7 busca por conta própria realizar as suas análises a partir de um banco de dados criado por ele mesmo, o que diante das demais respostas se diverge bastante. Quando questionado o entrevistado 7 afirma:

Cara, eu confio principalmente nesse meu banco de dados que eu criei através de, eu utilizei todo o banco de dados do Sofascore, e como eu disse, eu fiz o Stream Chase, o que que é? Você cria um banco de dado, você codifica todo esse banco de dados para te atualizar as informações nesse banco de dados através do que vem sendo atualizado no site, ou seja, eu consigo, eu juntei, eu fiz o Stream Chase de dois sites, que é o Sofascore e Bet365, que é a principal casa de Props, que injeta mais liquidez, ou seja as linhas são mais justas entre aspas, ou seja a gente consegue se basear melhor em linhas que entram mais dinheiro e através disso cara eu fiz esse Stream Chase, eu juntei a Bet354 e o Sofascore num banco de dados, numa plataforma, essa plataforma hoje é totalmente interativa pra mim, eu consigo ver um gráfico e é assim que eu fiz, assim que me baseio (ENTREVISTADO 7).

Nesse contexto discursivo dos acontecimentos históricos recentes, observamos que o discurso do apostador se fundamenta principalmente nos enunciados do rentismo, clubismo, vínculo social, padronização e privilégio. Essa observação inicial proporciona uma análise primária, auxiliando-nos a compreender a formação dos sujeitos que absorvem e participam do discurso das práticas de apostas esportivas virtuais. A seguir, exploraremos mais a fundo esse conjunto de enunciados para uma compreensão mais aprofundada sobre como ocorre a produção da subjetividade nos apostadores esportivos.

No desenrolar das entrevistas, quando indagados sobre o por que apostar nesse tipo de modalidade e porque não em outras modalidades como jogos de loterias ou *e-sports*, a maioria dos entrevistados demonstra perceber uma maior segurança e confiabilidade no mercado de apostas esportivas, pois percebem que são eventos probabilísticos e que podem ser analisados em tempo real, diferentemente de uma loteria por exemplo. A fala do entrevistado 8 apresenta

essa percepção ao dizer: “Ah, porque loteria, lotofácil, virada de ano, é sorte, né? Aposta querendo ou não tem probabilidade de acontecer, né? Lógico, se for apostar em futebol, o futebol é imprevisível, né? Mas querendo ou não tem o favoritismo [...]”. O entrevistado 5 também sente essa sensação de segurança e controle ao afirmar: “Assim, eu me sinto controlando a situação de uma forma que não ocorreria numa tele sena, numa loto, que seria a própria sorte, eu tenho nas apostas esportivas como analisar se há uma probabilidade daquilo ocorrer [...]”. Além dessas falas essa percepção pode ser encontrada na fala dos entrevistados 2, 7 que também vão de encontro com essa realidade, ao afirmarem:

É que assim, as apostas são diferentes, por exemplo que cassinos e loterias, quando a gente aposta a gente busca encontrar desajustes na casa, a aposta não tem nada a ver com você entender de um esporte, eu demore pra aprender isso, não tem nada a ver, a aposta é matemática, não tem pra onde correr, uma *odd* ela significa uma probabilidade, então se você acha que aquele evento tem a maior probabilidade de acontecer do que a casa está te mostrando aí você entra nele, no longo prazo aí você vai ganhar dinheiro, então assim eu não aposto no time, eu aposto na *odd* (ENTREVISTADO2).

Ah, porque nos outros tipos de modalidade é completamente bingo, né? São coisas que a gente não tem uma proporção, como eu disse de gerar e ver mais e aplicar métricas que são plausíveis e palpáveis a ponto de eu ter uma margem de lucro, porque é impossível você lucrar numa Mega Sena a longo prazo, você só vai, puros chutes que você vai dando e consequentemente você não vai ter um lucro (ENTREVISTADO 7).

Eu posso falar com propriedade porque eu trabalho numa lotérica, né? Eu trabalho todo dia numa lotérica, então eu falo, sabendo que ganhar algo é realmente muito difícil, muito difícil, eu vejo as pessoas gastam muito dinheiro, cem, duzentos, trezentos reais, tem gente que gasta até quinhentos, seiscientos reais num dia só para ganhar na MegaSena, e vai lá e não ganha, então eu acho que é uma coisa que não vale a pena, eu acho que as apostas esportivas se tu sabe no que está mexendo vale muito mais a pena (ENTREVISTADO 4).

Podemos ver aqui o surgimento do **enunciado do cientificismo**, que é a crença na capacidade da ciência de determinar todas as questões humanas e sociais. Apesar da fala do entrevistado 3 também demonstrar uma percepção semelhante aos demais entrevistados em relação a como eles analisam as apostas comparadas a demais modalidades como a lotérica. O reaparecimento do **enunciado do clubismo** é evidente em sua fala, mas o que de fato chama atenção, é que apesar do mercado de apostas esportivas ser analisado através das estatísticas e probabilidades de certos eventos, ainda sim o fator sorte está presente, assim como em outras modalidades como por exemplo a lotérica. Contudo, assim como a maioria dos entrevistados, o entrevistado 3 também não identifica a presença desse fator, acreditando somente no estudo através das estatísticas, o que de certa forma pode ser associado a influência que o **enunciado do clubismo** apresenta sob o indivíduo. A fala do entrevistado 3 demonstra essa situação, pois quando questionado ele afirma:

Questão de aposta envolve dinheiro e quando você aposta em um cassino você está apostando em algo que é sorte e muitas vezes tem um programa por trás, e nas apostas esportivas é um jogo que está acontecendo ao vivo e pode acontecer milhares de coisas na partida que você pode acabar faturando em cima, que nem quando você vai apostar em esporte, as apostas esportivas têm diversas áreas, eu aposto no futebol por ter conhecimento já de futebol por estar enraizado culturalmente, né? (ENTREVISTADO 3).

Com o avanço tecnológico e a disseminação das tecnologias, juntamente com o

crescente desenvolvimento das apostas esportivas online, que permitem que indivíduos de todo o mundo façam apostas em tempo real em competições esportivas, tem havido um aumento significativo na manipulação de resultados. Isso se tornou uma das ameaças mais prementes para o esporte. Em uma reportagem realizada pelo Fantástico (2023), o programa mostra a investigação completa do escândalo que abalou o esporte no Brasil trazendo detalhes do escândalo de manipulação em apostas de jogos no futebol brasileiro. Segundo a reportagem feita por Maurício Ferraz e Evandro Siqueira, um grupo criminoso aliciava jogadores e combinava lances em campo para beneficiar um grupo de apostadores a reportagem mostra áudios e vídeos da Operação Penalidade Máxima, comandada pelo Ministério Público de Goiás. Uma resposta do entrevistado 9 vai de encontro com a insegurança que permeia esse mercado devido às manipulações que ocorreram, ao ser questionado sobre o que pensa em relação ao mercado de apostas virtuais, o entrevistado 9 diz:

[...] Às vezes a gente fica tipo caramba será que eu perdi isso aqui? Por que esse jogo foi comprado, porque é uma coisa que realmente não tem como saber, a gente acha que não, a gente acha que pode haver só compra de jogos, manipulações de jogos em ligas amadoras, mas nesse ano foi a prova viva que não, na série de elite no campeonato aqui do Brasil foi comprovada a Manipulação, jogadores por exemplo, ganhando de cinquenta mil à trezentos mil para receber um cartão amarelo, zagueiros da equipe que facilitaram para a equipe tomar gol, então a gente fica um pouco descrente quando a gente vê esses acontecimentos, né? (Entrevistado 9).

É possível identificar o surgimento do **enunciado da seguridade**, em relação as apostas esportivas a insegurança promovida devido às práticas de má conduta que ocorreram. O enunciado da seguridade destaca a importância de fornecer um ambiente de apostas seguro, protegendo os apostadores contra práticas fraudulentas, manipulação de resultados e qualquer forma de exploração. Diante das lacunas legais e das inovações tecnológicas, as empresas estrangeiras encontram oportunidades de explorar o mercado de apostas no Brasil. Isso ocorre devido à falta de fiscalização e à ausência de penalidades para aquelas que operam fora dos padrões legais, exatamente como Aquino (2022) aborda em seu estudo. Essa situação cria um ambiente propício para a ocorrência de atividades ilegais, gerando insegurança jurídica para os apostadores. Além disso, esses fatores propiciam a proliferação de crimes contra a economia popular, como o estelionato, e aumentam o risco de manipulação dos jogos. Uma fala que corrobora com este estudo, é a fala do entrevistado 7, que além de trazer a questão sobre o vício que permeia o mercado de apostas esportivas virtuais, traz também um comentário relevante em relação a regulamentação do mercado ao ser questionado sobre como se sente em relação ao mercado de apostas online, pois ao ser indagado ele afirma:

Hoje eu acho que é muito mais viciante que uma Mega Sena da vida, por exemplo, né cara? Porque a gente colocou o Brasil, na regulamentação do nosso país, a gente não pode casinos físicos, mas cara os cassinos virtuais que através da internet conseguiram achar uma brecha para operar aqui, você torna a população refém de algo que é muito vicioso, e né, através da dopamina que a pessoa gera de ganhar, e querer ganhar, né? A pessoa acaba perdendo tudo, né? Que nem o caso do menino do Maranhão que perdeu cinquenta mil e acabou se suicidando, cara, é algo muito sério, é um problema muito grave hoje (Entrevistado 7).

O estudo desenvolvido por Aquino (2022), reforça a necessidade de uma regulamentação eficaz, para que as apostas esportivas possam adquirir maior transparência, proporcionando a segurança jurídica necessária para que os apostadores participem desse mercado sem receios de possíveis prejuízos. Além disso, uma supervisão mais intensa pode ser estabelecida com a criação de órgãos de fiscalização, atuando de maneira preventiva e repressiva em relação a potenciais abusos praticados por empresas de apostas esportivas. Em

relação a necessidade de uma regulamentação justa para ambos os lados tanto para o mercado de apostas esportivas quanto para os apostadores. O entrevistado 2 traz uma situação em sua fala ao dizer que com a regulamentação proposta pelo Ministério da Fazenda, as práticas de apostas se tornarão inviáveis, ao dizer:

[...] Mas o receio é que, para grande quantidade de apostas, ela vai ficar inviável por quê? Eu não vou lembrar agora o valor, mas eu acho que você ganhar até dois mil reais, não vai taxar em uma única aposta, se você ganhar mais de dois mil em uma aposta você vai ser taxado em 30%, beleza, o problema não está nos 30%, eu pagaria 30% de imposto tranquilo, o problema é no final do mês eu ganhei 10 mil com apostas, só que desses 10 mil que eu ganhei, eu perdi e ganhei apostas, eu cheguei a estar em prejuízo dentro de um mês e me recuperei então se ela vai tirar 30% toda vez que eu ganho, ela tá tirando 30% do meu ganho e não está considerando o que eu perdi nas outras apostas, o ideal seria o que? A cada ano, no final do mês, não sei, mas pra mim o ideal é, você ganhou cinco mil paga 30% de cinco mil, no final do mês você não ganhou dinheiro, não vai pagar imposto, se eu não tenho dinheiro vou pagar imposto da onde? (ENTREVISTADO 2).

Com o avanço tecnológico e a disseminação das tecnologias, juntamente com o crescente desenvolvimento das apostas esportivas online, que permitem que indivíduos de todo o mundo façam apostas em tempo real em competições esportivas, tem havido um aumento significativo na manipulação de resultados. Isso se tornou uma das ameaças mais prementes para o esporte, colocando em risco o exponencial crescimento do mercado de apostas virtuais.

4.2 Produção de subjetividade a partir da trajetória de atuação no mercado de apostas

A produção de subjetividade a partir da trajetória de atuação no mercado de apostas é um fenômeno complexo e multifacetado. A experiência dos entrevistados nesse contexto contribui significativamente para a formação de sua subjetividade, pois envolve diversos elementos influenciam esse processo, incluindo fatores psicológicos, sociais, culturais e econômicos, que podem trazer alterações tanto nos hábitos quando na rotina dos indivíduos.

Diante das falas dos entrevistados, é possível perceber o aparecimento do **enunciado da recreação** nas apostas esportivas, ou seja, uma abordagem das apostas como uma forma de entretenimento e diversão, destacando o caráter lúdico e recreativo dessa prática. No que diz respeito sobre como foi o início da experiência nas apostas esportivas virtuais por partes dos apostadores, pode-se perceber que há tanto experiências positivas quanto negativas vivenciadas pelos entrevistados ao longo dessa jornada, dentre as respostas obtidas pelos entrevistados a percepção pela experiência inicial varia bastante, no qual os entrevistados 2, 6, 8 e 11 afirmam de certa forma que, no início tiveram uma experiência negativa.

Ao ser questionado sobre como foi o início de sua experiência apostando *online* o entrevistado 2 afirma: *“Cara, eu comecei como 99% dos apostadores, perdi dinheiro, não tem pra onde correr, você vai perder dinheiro nesse mercado no início, né? Perdi dinheiro, colocava mais perdia um pouco, e aí, até que chegou um momento que eu perdi uma grana considerável [...]”*. Já o entrevistado 6 afirma: *“Olha, bem difícil, tá? No começo mesmo eu quebrei muita banca, muita banca mesmo”*. A fala do entrevistado 8 também evidencia um sentimento de primeira experiência negativa quando ele responde: *“Ah, não foi das melhores não, já começou dando ruim, mas assim, eu fui procurando saber mais, tipo, fui pesquisando e tal, aí hoje eu até, se colocar no papel eu já ganhei mais do que perdi”*. E não para por aí, o entrevistado 11 traz em sua fala: *“Cara, no começo eu, falei, não, eu vou apostar só para ter aquela gana a mais para torcer pro meu time, mas depois você percebe que aquilo vai te trazendo um vício obviamente e cara eu já perdi muito dinheiro”*. Essas situações, nas quais os apostadores perdem dinheiro e afirmam “quebrarem a banca”, pode ser instigada pela falta de conhecimento

no mercado de apostas esportivas, levando os apostadores incipientes a terem uma experiência recreativa e na maior parte das vezes negativa. Além disso, a fala do entrevistado 11 chama atenção ao falar sobre um suposto vício envolvendo as práticas de apostas esportivas virtuais.

É possível visualizar a emersão do **enunciado da responsabilização**, após as experiências recreativas que se tornaram experiências negativas após as perdas no mercado, os indivíduos de certa forma demonstraram uma certa responsabilidade. Um comentário coletado em vídeo no Youtube, intitulado “Como eu sai do nível amador para o profissional nas apostas esportivas” que soma 416 mil visualizações e está disponível no canal Lucas Tylty reforça a experiência recreativa que os apostadores possuem no início de suas práticas de apostas esportivas. Um comentador escreve: “[...] *Todos nós zeramos inúmeras bancas, por apenas levar de forma recreativa como você disse. Todos criamos responsabilidade depois de puxões de orelhas que vem dentro de seu conteúdo, você é o cara!!*”. Outro comentário pertinente foi publicado no canal Nettuno - Trader Esportivo publicado em 2023, no vídeo “2 Métodos para as Apostas Esportivas 2023” um comentarista diz: “*Quebrei a banca inúmeras vezes, com valores altíssimos, e hj conheci o canal do Fábio e notei que ainda há esperança [...] quero vim aqui futuramente e dizer que através desse vídeo eu comecei a ter lucros [...]*”. Essas falas não só emergem o enunciado de recreação, mas também a transição para o enunciado da responsabilização nas práticas de apostas esportivas virtuais, carregando em si a adoção de práticas de jogo responsáveis e à consciência dos riscos associados a essa atividade.

Por outro lado, os entrevistados 1, 3, 4, 7, 9 e 10, afirmam de certa forma terem tido uma primeira experiência positiva quanto às práticas de apostas esportivas virtuais. Ao ser questionado sobre como foi o início de sua experiência apostando *online* o entrevistado 1 afirma: “*Olha, pra ser bem sincero as primeiras experiências que eu tive, foram bem positivas, acabou que por promoções e pelo marketing divulgações das próprias plataformas deles em redes sociais, acabei pegando odds boas*”, o entrevistado 3 também relata ter tido uma boa primeira experiência quanto às apostas esportivas ao dizer: “[...] *tive uma boa experiência com trade esportivo por já gostar de assistir futebol*”. A fala do entrevistado 4 traz consigo não somente um alinhamento com os relatos de boas experiências citados anteriormente, mas também a forma como entrevistado gerenciou a sua primeira recompensa obtida através do mercado de apostas esportivas *online*, ao afirmar: “[...] *nesta minha primeira, eu ganhei esses trezentos pila, daí eu primeiro dei uma parada assim, saquei o dinheiro já não fiquei com esses trezentos pila lá*”.

Não obstante, os entrevistados 7, 9 e 10 também trazem em suas palavras relatos positivos quanto ao início das práticas de apostas. A fala do entrevistado 10 reforça a ideia da necessidade de obter uma renda extra já apresentada anteriormente, pois quando questionado o indivíduo afirma: “*Ah, o início foi bem empolgante, né? Principalmente quando a gente começa ganhando, né? Começa até a colocar na cabeça que realmente pode ser um método de ter uma renda extra, né?*”, trazendo forma ao enunciado do rentismo. Em um vídeo publicado em 2023 no Youtube pelo canal Lucas Tylty que possui 416 mil visualizações, o seguinte comentário: “*Parabéns pelo trabalho tilty, você é um cara abençoado, que você continue ajudando a gente a forrar*”, demonstra o quanto as ações voltadas ao crescimento do mercado esportivo virtual obtiveram sucesso na inserção de milhares de apostadores popularizando o conhecido mercado das *bets*. O resultado dessas ações fica evidente na reportagem feita pela revista Exame em 2023, na qual ela aponta que o mercado de apostas esportivas no Brasil experimentou um notável crescimento, registrando um aumento de 360% no setor entre 2020 e 2022.

No decorrer das entrevistas, quando questionados em relação a como se deu a entrada no mercado de apostas esportivas *online*, os entrevistados 2, 3, 5, 10 e 11, ou seja, metade dos entrevistados de certa forma apresentam as propagandas existentes nas mídias sociais como o ponto de partida e início nas práticas de apostas esportivas virtuais. Em sua fala, quando questionado sobre como adentrou no mercado, o entrevistado 2 afirma: “*Influências, né? Vendendo*

ali no Instagram e tal, propaganda do cara e sempre vem com aquela de dinheiro fácil e tal, não que eu acreditava mas querendo ou não chama a atenção né.”, já o entrevistado 3 em seu momento de fala afirma: *“Então, como eu falei, nas redes sociais, quando teve esse bum de apostas, você acaba seguindo certos seguidores e eles acabam fazendo as suas divulgações”*. Essas falas servem para demonstrar o papel exercido pelas mídias sociais em relação ao crescimento do mercado esportivo virtual, adiante, podemos perceber tal importância na fala do entrevistado 5 ao dizer: *“Assim, eu já tinha interesse naquelas placas de publicidades que ficam praticamente no jogo de todas as equipes, aí eu lembro que eu vi o Instagram, acho que patrocinado o OrtegaTips”*. Além disso, as respostas obtidas pelos entrevistados 10 e 11, também vão de encontro com as demais falas quando se trata da inserção ao mercado de apostas esportivas virtuais através das mídias sociais. Tais ideias corroboram com a notícia realizada pela revista Metrópolis (2023), noticiando que as apostas esportivas sempre fizeram parte da sociedade, mas alcançaram maior popularidade e influência com o surgimento de novas casas de apostas em aplicativos de celular, ambiente no qual a grande parte dos apostadores tem familiaridade.

Por outro lado, a outra parte dos entrevistados 1, 4, 7, 8 e 9 afirmam que a sua entrada no mercado de apostas esportivas *online* se deu por conta de amigos próximos que através de comentários sobre o mercado acabaram sendo influenciados às práticas de apostas esportivas virtuais. Assim, ressurgem o enunciado do vínculo social. Isso fica claro, pois ao ser questionado sobre como adentrou no mercado, o entrevistado 1 afirma: *“Olha, foi basicamente, porque eu tenho amigos que são apostadores mesmo, e também pela influência do marketing deles [...]”*, já o entrevistado 4, quando questionado responde: *“Igual eu te falei ali no início, meus amigos sempre me perguntavam o resultado, porque eu sempre fui muito ligado em futebol”*. A fala do entrevistado 7 também se assemelha com as demais falas, porém se torna relevante ao associar tanto a responsabilidade dos amigos quanto a mídia ao adentrar nesse tipo de mercado, quando questionado o entrevistado 7 afirma:

Então mano, um amigo meu, era isso né? Ele tinha mandado, ele tinha começado também, né? E eu sabe? Excitado assim, e no que ele falou eu vi que ele tinha começado bastante, de forma recreativa ele começou e eu fui buscar entender o que que era, se tinha alguma forma de ganhar dinheiro em cima daquilo e eu descobri naquela época em algumas matérias que eu encontrei na internet e eu comecei a aplicar aquilo (ENTREVISTADO 7).

Além disso, a fala dos entrevistados 8 e 9 também se assemelham quanto a ser influenciado por amigos para entrar no mercado de apostas esportivas virtuais. Quando questionado sobre como adentrou no mercado, o entrevistado 8 afirma: *“Ah, eu entrei porque um amigo meu apostava, né? Ai ele tava apostando lá, aí eu falei, mano vou apostar também, né? Ai começou assim.”* A fala do entrevistado 9 também vai de encontro com o fator amizade, ao dizer:

Se eu não me engano, foi um amigo meu que falou, um jogo normal de campeonato brasileiro, e aí um amigo meu comentou que tal time está com uma cotação boa, eu acho que ele vai ganhar e tal, vou colocar dez reais aqui, que se ele ganhar vai voltar cinquenta, aí eu comecei a me interessar (ENTREVISTADO 9).

Como apresentado, praticamente metade dos entrevistados afirmam que de certa forma adentraram no mercado de apostas esportivas *online* devido à influência de amigos próximos e a outra metade por conta das redes sociais. Em relação às mídias digitais, ficam nítidas a importância e influência que elas desempenham na sociedade. O estudo desenvolvido por Killick e Griffiths (2008) reforça o crescimento desse mercado com a digitalização, pois a ascensão das apostas esportivas foi impulsionada pela presença fundamental da internet, especialmente com o advento das plataformas de apostas online. Essa transformação não só

ampliou as oportunidades para os jogadores, mas também deu origem a novos mercados, evidenciando o impacto positivo das inovações tecnológicas nesse setor. Além disso, reforça-se aqui o enunciado do vínculo social, ou seja, o compartilhamento e adesão de algumas ideias promovidas através da amizade entre um grupo de indivíduos, com o objetivo de promover a disseminação da prática de investimento como algo comum, desejável e compartilhado com o ambiente ao nosso redor. Essa abordagem está alinhada com a perspectiva de Foucault (2013) sobre a normalização de práticas que adquirem o status de verdade, representando um discurso verdadeiro que influencia diversos indivíduos.

Vemos surgir aqui o **enunciado da dependência psicológica**, em relação às práticas de apostas esportivas que se refere ao estado em que um indivíduo desenvolve uma ligação emocional intensa e, por vezes, prejudicial com a prática de apostas. No decorrer das entrevistas quando questionados sobre quais as dificuldades enfrentadas para atuar nesse mercado de apostas *online*, as respostas obtidas foram bem variadas mas a maioria dos entrevistados afirma que de certa forma, a maior dificuldade enfrentada é o controle emocional para lidar com às práticas de apostas, algumas falas vão de encontro com esse obstáculo, dentre elas podemos citar a fala do entrevistado 9 que afirma: *”Sem dúvidas a maior dificuldade é a gestão do inteligência emocional, a cabeça da gente às vezes acaba nos distraindo muito”*. A resposta do entrevistado 5 também configura essa dificuldade ao dizer:

Eu acredito que a principal dificuldade seja o controle emocional, assim, como eu havia dito, você perde um dia, você tem que ter em mente que aquilo é normal e ter que ter em mente que se você perdeu cem se você ganhou cinquenta ontem, você tá no lucro, porque se você for botar tudo a perder você vai perder todo o seu lucro, então acredito mesmo que você esteja no prejuízo é importante você ter controle emocional para sair daquela situação, eu acredito que seja isso, assim, com certeza, pelo menos pra mim, em uma experiência particular é a maior dificuldade (ENTREVISTADO 5).

Como parte das demais respostas obtidas que se assemelham com a fala dos entrevistados 5 e 9, surgem duas respostas que além de demonstrar essa dificuldade emocional percebida, traz também um alerta quanto às práticas de apostas esportivas virtuais. É possível notar através da fala dos entrevistados 4 e 11, uma evidência dos malefícios proporcionados aos indivíduos que permeiam às práticas de apostas esportivas *online*. Quando questionado o entrevistado 11 reforça a percepção da dificuldade emocional que permeia a realidade da maior parte dos indagados, essa situação é descrita quando o entrevistado 11 responde: *“Cara, a maior dificuldade é a dificuldade psicológica, vou ser honesto cara, ela, cara ela te puxa, você é o produto, tá ligado? Nessa casa de aposta, você não é o consumidor, você é o produto [...]”*. Além dessa fala pertinente, a resposta do entrevistado 4 demonstra de fato, uma evidência dos malefícios que às práticas de apostas trouxeram em sua vida ao afirmar:

Pô, é o vício mesmo, o vício é a principal dificuldade, porque tipo, eu tô sempre olhando alguma coisa pra apostar, eu já me considero um pouquinho meio que viciado, e aí as vezes tenho que me controlar bastante, mas a maior dificuldade é essa você tá sempre atentado em apostar alguma coisa, jogar o dinheiro em alguma coisa, e aí tenho que me controlar bastante minha principal dificuldade é essa (ENTREVISTADO 4).

No geral, percebemos que a maior parte dos entrevistados possuem uma dificuldade quanto ao controle emocional ao lidar com às práticas de apostas que permeiam o mercado de apostas esportivas. O enunciado da dependência psicológica destaca a necessidade compulsiva de envolvimento contínuo, muitas vezes como uma forma de lidar com questões emocionais, ansiedade ou para buscar uma gratificação emocional imediata. Além disso a fala do entrevistado 4 chama atenção quanto a um problema maior ainda, que é o vício nas apostas, ou também conhecido como ludomania.

A ludomania é uma condição em que um indivíduo perde o controle sobre seu comportamento de apostar, continuando a fazê-lo apesar das consequências adversas. Essa condição é reforçada em uma matéria publicada pela revista Metrôpoles (2023), na qual afirma que a dependência é identificada por comportamentos como o constante monitoramento do aplicativo, gastos que excedem os ganhos, tentativas sem sucesso de limitar as apostas, irritação quando não se aposta, persistência em jogar para recuperar perdas financeiras, falsificação de informações sobre os montantes perdidos ou ganhos, e a preferência pelo aplicativo em detrimento da interação social. Um comentário encontrado no Instagram em uma postagem realizada por Fábio Nettuno em 2023, reforça a importância do controle emocional por parte dos apostadores, quando um usuário comenta: *“Muito bom e realista, o trader iniciante que ainda opera com banca de sobe e desce já é muito difícil, tendo em vista que é iniciante. A partir do ponto que a coisa fica seria o emocional é muito importante e por isso teus vídeos contribuem muito”*

De forma majoritária, quando questionados sobre qual é o principal objetivo em apostar *online*, todos entrevistados de certa forma demonstram foco voltado em obter uma renda extra no mercado de apostas esportivas. Podemos ver aqui, o renascimento do enunciado do rentismo, que se mantinha inativo desde o início das respostas analisadas. Esse cenário pode ser materializado com a fala do entrevistado 8 quando ele afirma: *“Ah, ganhar dinheiro (Risadas). Eu acho que é o dinheiro né, isso daí não é algo tão bom, mas bom quando bate, né? A mesma coisa que te motiva faz você se decepcionar, né? É isso”*. A fala do entrevistado 5 também vai em direção a essa necessidade, pois quando questionado ele responde: *“É renda extra meu amigo, assim, hoje eu já tenho consolidado que eu ganho em média uns trezentos a setecentos reais em renda extra e acabou sendo, embora eu não conte todo o mês com essa receita [...]”*. O entrevistado 11 também compartilha esse sentimento ao dizer: *Mano, hoje, eu diria que é pra fazer dinheiro mesmo mano, para fazer dinheiro, eu quero por exemplo, ah sei lá mano, as vezes tem uma festa que eu não estou muito afim de ir, eu coloco cincão a odd está 5x dobra vinte e cinco pila e eu pago a minha festa”*. Além dessas falas que compartilham o mesmo sentimento, essa necessidade por renda extra também na fala dos entrevistados 7, 9 e 10 que ao serem indagados afirmam:

Meu principal objetivo é extrair uma margem de lucro que eu consiga gerar uma renda extra pra mim, e eu venho fazendo isso e eu não opero só nisso, como eu disse, eu tenho o day trading hoje eu faço muito com marketing digital e larguei bastante o day trading, faço muito com o marketing digital, eu sou afiliado de, sei lá, várias marcas, várias roupas que hoje eu venho fazendo mas é algo muito volátil mas eu estou sempre mudando quanto essa área dos afiliados (ENTREVISTADO 7).

Pra mim é somente a lucratividade, é tirar um dinheirinho extra, às vezes quando tu tá apertado no fim do mês, acabou o salário, que nem agora, eu tava apertado, olhei as contas, não sei o quê, quando eu olhei, assim cara, de onde que é esse dinheiro aqui que tá na minha conta? Não lembrava que eu tinha sacado cento e oitenta reais e passado pra minha conta do meu banco, entendeu? E nem lembrava, então foi um alívio, digamos, de tu olhar e porra, tenho minha rendinha extra, então, pra mim é puramente pela renda, pelo dinheiro (ENTREVISTADO 10).

O principal objetivo é faturar uma renda extra com algo que a gente se interessa, né? Tipo, não é uma questão de aposta aleatoriamente, como o futebol é um esporte que eu gosto bastante desde a infância eu tentei de alguma maneira conectar isso, né? Algo que eu gosto e tentar ganhar um dinheiro com isso, tanto que eu olho estatísticas, sabe? Fico acompanhando as equipes, o momento de cada, eu não faço nada como um tiro no escuro, né? (ENTREVISTADO 9).

A fala do entrevistado 9 também se mostra pertinente quanto à necessidade de se obter

uma renda extra através das práticas de apostas virtuais. Contudo, podemos notar o envolvimento tanto o enunciado do rentismo quanto o enunciado do clubismo na fala do entrevistado. Essa prática se dá pela busca por renda extra e é respaldada pelo fator clubismo, no qual o entrevistado através dos seus conhecimentos sobre o mercado esportivo tenta associar ao mercado de apostas e isso torna-se o combustível para que essas práticas de apostas esportivas virtuais ocorram. Não obstante, outras falas chamam bastante atenção, ao trazer sinais sobre situações que possam envolver o vício nas apostas, ou como conhecida, a ludomania, quando questionado o entrevistado 4 afirma: *“O meu principal objetivo é ganhar dinheiro na verdade, mas é porque eu gosto mesmo, eu gosto de olhar todo tipo de esporte, daí, a real é que eu não consigo olhar um jogo agora sem pensar em alguma coisa para apostar”*. Além dessa fala, a resposta do entrevistado 1 também traz um sinal dessa condição quando ele responde:

Eu acho que é basicamente isso, é você conseguir um dinheiro fácil, muitas vezes é muito tentador você apostar, então vai sendo até como se fosse uma droga, porque você conseguiu dinheiro fácil e ele realmente entrar na sua conta, o problema não é nem quando você perde às vezes o problema maior é quando você ganha, que você vê o dinheiro ali na sua conta, e caraca e se eu conseguir sacar ele tá na minha mão, então você acaba achando você vai conseguir fazer mais daquilo e mais daquilo, e como foi tão fácil você conseguir esse dinheiro você acha que vai ser assim tão das próximas vezes (ENTREVISTADO 1).

Esses sinais são preocupantes e devem ser levados à sério pois esse vício pode ter sérios impactos na vida pessoal, profissional e financeira do indivíduo. Uma matéria elaborada pela revista Metrôpoles (2023) destaca e explica como essa condição pode afetar psicologicamente os apostadores, que ao acompanhar o desfecho de uma aposta, há um incremento na atividade do sistema cerebral, os neurotransmissores, como a dopamina, que está associada ao prazer, são liberados, resultando em uma sensação de bem-estar para a pessoa.

Além disso, apesar da fala do entrevistado ir em direção a fala dos demais entrevistados quanto se trata do quesito obtenção de recompensa, em uma matéria disponibilizada pelo Jornal da Unesp (2023) a Associação Nacional de Jogos e Loteria enfatiza que as apostas esportivas devem ser encaradas como uma ferramenta de diversão e entretenimento, e é contrária ao incentivo à prática com o objetivo de obter ganhos financeiros, porém o entrevistado 2 vê às práticas de apostas esportivas online como sua fonte de renda, e não somente como entretenimento, ao dizer:

Minhas apostas hoje são a minha maior fonte de renda, mas eu entendo que é um investimento de alto risco, então não pode ser sua única fonte de renda, né? Meu objetivo com ela é ganhar uma grana extra mesmo, mesmo que essa grana extra seja, sei lá, dez mil por mês, um baita dinheiro, um baita salário, vamos botar assim, mas é mais uma fonte de renda, eu futuramente eu quero ter meu emprego estável tal, e as apostas vão ser um investimento de alto risco assim como bolsa de valores, BitCoin e essas coisas (ENTREVISTADO 2).

Por conseguinte, na idade contemporânea, a globalização dos esportes, impulsionada pela proliferação da internet, televisão e outros meios de comunicação, acelerou significativamente o desenvolvimento das apostas esportivas, transformando-a em uma verdadeira indústria. Os resultados das partidas esportivas passaram a ser divulgados em escala global, com discussões fervorosas em diversos canais esportivos. Essa disseminação no mundo esportivo refletiu diretamente no aumento da popularidade das apostas, resultando em um crescente número de usuários e uma maior diversificação de jogos e modalidades esportivas disponíveis para apostas. A indústria das apostas esportivas se expandiu consideravelmente,

oferecendo uma gama mais ampla de oportunidades de apostas em eventos esportivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tinha objetivo de compreender historicamente como se deu essa formação discursiva do mercado de apostas desportivas virtuais e os enunciados que permeiam este discurso na vida dos indivíduos que praticam apostas desportivas online, a fim de compreender de que forma se sustenta esse discurso e como os usuários se constituem a partir dele. Esse discurso se formou a partir de um conjunto de doze enunciados que emergiram na pesquisa, sustentando o discurso das práticas de apostas desportivas virtuais.

O primeiro (1) enunciado do rentismo refere-se à abordagem de utilizar as apostas como um meio predominantemente de obtenção de renda ou lucro financeiro, muitas vezes dissociado do aspecto recreativo ou de entretenimento. Este enunciado destaca a perspectiva de encarar as apostas principalmente como uma fonte de ganhos, em oposição à abordagem de participação por diversão. Já o segundo (2) enunciado do clubismo aborda a prática de apostar de forma enviesada ou excessivamente favorável a um time ou atleta preferido, além disso o fator clubismo também pode ser visto como uma identidade social para os indivíduos como uma forma de pertencimento.

Ainda, (3) enunciado da dependência tecnológica ligado a uma condição na qual os indivíduos desenvolvem uma forte ligação em tecnologias específicas relacionadas às apostas, Isso inclui a dependência de aplicativos, plataformas online, dispositivos eletrônicos e outros recursos tecnológicos para realizar, monitorar e participar ativamente nas atividades de apostas; (4) enunciado da escolarização atrelado ao nível de conhecimento e compreensão educacional que os participantes possuem sobre as práticas de apostas, além de destacar a importância do entendimento educacional na tomada de decisões informadas durante as apostas, incluindo a capacidade de analisar probabilidades, compreender estratégias e gerenciar riscos de forma mais consciente.

É importante ressaltar também (5) enunciado do vínculo social, pois refere-se à conexão e interação que os indivíduos estabelecem no contexto das atividades de apostas. Este enunciado destaca a influência das relações sociais, incluindo amizades, comunidades online, grupos de apostadores, e outros laços interpessoais, sobre o comportamento e as decisões dos participantes. O vínculo social nas apostas pode influenciar a troca de informações, estratégias e experiências entre os apostadores, contribuindo para a formação de uma comunidade em torno dessa prática; (6) privilegismo à atitude ou crença de que certos indivíduos têm acesso a vantagens ou oportunidades exclusivas no cenário de apostas; (7) enunciado da padronização está atribuído à aplicação de normas ou critérios uniformes no processo das práticas de apostas virtuais; (8) cientificismo refere-se à crença excessiva na aplicação de métodos científicos ou análises estatísticas para prever resultados ou tomar decisões de apostas, destaca-se pela confiança exclusiva em abordagens quantitativas, muitas vezes desconsiderando elementos subjetivos ou variáveis que estão presente e são imprevisíveis nos eventos esportivos.

Adiante, há também (9) enunciado da seguridade, pois diante da ausência de uma regulamentação efetiva e consecutivamente abertura para a ilegalidade, os entrevistados demonstram insegurança e percebem a necessidade da implementação de medidas e práticas destinadas a fim de garantir a segurança, integridade e bem-estar dos participantes no ambiente de apostas, de certa forma promover um ambiente seguro para essas práticas; (10) enunciado da recreação atrelado a perspectiva de encarar essa atividade principalmente como uma forma de entretenimento e diversão, que após as práticas recreativas tendem a caminhar para o (11) enunciado da responsabilização que refere-se a promoção da ideia de que os indivíduos envolvidos nessas atividades devem assumir responsabilidade por suas ações e decisões. Por fim, temos o (12) enunciado da dependência psicológica pois com o excesso das práticas de

apostas esportivas virtuais, pode chegar um estado em que um indivíduo desenvolve uma ligação emocional intensa e, por vezes, prejudicial com a prática de apostas, e que pode posteriormente se tornar um vício.

Além disso, o objetivo específico era compreender como os indivíduos se formam e constroem suas identidades a partir do discurso das práticas de apostas esportivas virtuais no Brasil. Essa investigação visava analisar como os participantes se relacionam com esse contexto específico, examinando de que maneira o discurso das apostas esportivas virtuais influencia a sua formação como sujeitos. O fenômeno das apostas esportivas virtuais no Brasil tem ganhado destaque devido à interseção entre tecnologia, entretenimento e oportunidades financeiras, para muitos, as apostas esportivas virtuais são mais do que simples transações; são uma experiência emocionante e envolvente. O discurso enfatiza a emoção de participar ativamente de eventos esportivos, transformando a simples observação em uma narrativa carregada de adrenalina e suspense. Essa dimensão emocional é frequentemente destacada como um elemento-chave que atrai os participantes para o universo das apostas.

A busca por ganhos financeiros é outro ponto proeminente no discurso das apostas. Muitos enxergam essa prática como uma oportunidade de obter renda adicional ou até mesmo como uma atividade profissional, o discurso aqui ressalta a dualidade entre o lado recreativo e o potencial lucrativo das apostas esportivas virtuais, criando uma narrativa que equilibra a diversão com as expectativas financeiras. Além disso, a dimensão social também desempenha um papel crucial no discurso, pois em comunidades online os apostadores compartilham insights, estratégias e experiências, formando uma rede interativa, além disso, essa interação social não apenas enriquece a experiência, mas também fornece um espaço para a troca de conhecimentos, contribuindo para a formação de identidades dentro dessa subcultura. Entretanto, à medida que o discurso celebra os aspectos positivos, há também uma crescente conscientização sobre os riscos associados às apostas, o diálogo inclui discussões sobre práticas responsáveis, gestão de riscos e a importância de reconhecer limites individuais para preservar a integridade financeira e emocional dos participantes. Em suma, o estudo revela que as práticas de apostas esportivas transcendem a mera busca por entretenimento, adquirindo uma dimensão financeira e social. A influência dos influenciadores digitais desempenha um papel notável na orientação dos participantes, enquanto o diálogo sobre práticas responsáveis destaca a conscientização crescente sobre os riscos associados às apostas. Além disso, num sentido mais amplo, a inovação tecnológica permeia o discurso, destacando a conveniência das plataformas online, a diversidade de opções de apostas e a acessibilidade facilitada por dispositivos digitais e à medida que esse discurso evolui, questões de legalidade e regulamentação também emergem como tópicos cruciais.

Como uma das limitações enfrentadas na pesquisa, foi pelo fato das as entrevistas serem de forma *online*, o que gerou algumas interrupções e distrações ou ruídos ambientais, notificações de dispositivos e outras interferências externas, mas que, de certa forma, não prejudicaram a dinâmica das entrevistas, mas que talvez alteraram a profundidade das respostas obtidas. Além disso, como sugestão para pesquisas futuras, sugiro que o foco principal seja investigar o impacto das apostas esportivas na saúde mental dos apostadores e a responsabilidade social que o governo e as casas de apostas esportivas virtuais possuem e desempenham frente a esta problemática social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. S.; COELHO, R. L. F.; CAMILO-JUNIOR, C. G.; GODOY, R. M. F. Quem Lidera sua Opinião? Influência dos Formadores de Opinião Digitais no Engajamento. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, n. 1, p. 115-137, 2018.

AQUINO, Samuel Rodrigues Maia. **Jogos de azar: uma análise de legalidade das apostas esportivas à luz do ordenamento jurídico brasileiro.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Campina Grande, 2022.

BRASIL. **Governo anuncia a regulamentação do mercado de apostas esportivas.** Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/governo-anuncia-a-regulamentacao-do-mercado-de-apostas-esportivas> Acesso em: 19/10/2023.

BRASIL. **Governo regulamenta apostas esportivas de quota fixa no Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/governo-regulamenta-apostas-esportivas-de-quota-fixa-no-brasil-1> Acesso em: 04/08/2023.

CAMARA DOS DEPUTADOS. **Distribuição dos recursos das loterias, conforme o Projeto de Lei 3626/23.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/997805-distribuicao-dos-recursos-das-loterias-conforme-o-projeto-de-lei-3626-23/> Acesso em 26/10/2023.

CNN BRASIL. **BetNacional: 6 razões que explicam o aumento das apostas esportivas no Brasil.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/por-betnacional-6-razoes-que-explicam-o-aumento-das-apostas-esportivas-no-brasil/> Acesso em: 16/10/2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J., DESLAURIERS, J.P., GROULX, L.H., LAPERRIÉRI, A., MAYER, R; PIRES, A.P. (orgs.). **A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2008.

CHERON, C.; SALVAGNI, J.; COLOMBY, R. K. The qualitative approach interview in administration: a guide for researchers. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 26, n. 4, 2022.

CHAGAS, Jonathan Machado. **A (im)possibilidade de regulamentação das apostas esportivas no ordenamento jurídico brasileiro.** Orientador: Prof. Everton Das Neves Gonçalves. 2016. 88 f. TCC (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Educação. **Cadernos de Pesquisa** (CEDES), v. 11, n. 4, p. 197-223, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso.** 13. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

JORNAL NACIONAL. **Ministério da Fazenda lança proposta para regulamentar apostas esportivas e evitar manipulação de resultados**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/05/11/ministerio-da-fazenda-lanca-proposta-para-regulamentar-apostas-esportivas-e-evitar-manipulacao-de-resultados-entenda.ghtml> Acesso em: 01/09/2023.

KILLICK, E. A.; GRIFFITHS, M. D. In-Play Sports Betting: a Scoping Study. **International Journal of Mental Health Addiction**, v. 17, p. 1456-1495, 2018.

LIRA, Pedro Enrick Moraes. **Os desafios para a regulamentação das apostas esportivas frente ao sistema jurídico brasileiro**. 2018. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, Paraíba, 2018.

LOBÃO, J.; ROLLA, N. M. Um outro olhar sobre a eficiência dos mercados: o caso das bolsas de apostas de tênis. **Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 4, p. 418-431, 2015.

MARTINS, Caio Rodrigo Nunes. **Regulamentação das Apostas Esportivas No Brasil: impactos e desdobramentos no mercado tributário**. 2021. 44 f. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

OLMEDA, Alberto Palomar. **Las apuestas deportivas**. Madrid: Aranzadi, 2010.

PENTEADO, Claudio Camargo. **Empresas Offshore: Uruguai, Cayman, Ilhas Virgens Britânicas**. 2. ed. ampliada e atualizada. São Paulo: Pílares, 2004.

PÓVOA, Luciano; MELO, Gabriel Penna Firme de; ESHER, Haroldo de Britto; SIMÕES, Rafael Augusto. **O mercado de apostas esportivas on-line: impactos, desafios para a definição de regras de funcionamento e limites**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado. 2023. Disponível em: <www.senado.leg.br/estudos>. Acesso em: 23/09/2023.

SILVA, F. C. F.; REZENDE, S. F. L.; LEITE, R. S. Institucionalizando mercados: uma proposta de agenda de pesquisa. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 21, n. 1, p. 1-14, 2023.

VAL, Fernando de Arruda. **A regulamentação das apostas esportivas no brasil**. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

Questionário destinado aos jogadores participantes da pesquisa.

Idade:

Gênero:

Estado Civil/Filho:

Escolaridade:

Região:

Renda:

1. O que te motivou a realizar apostas desportivas online?

2. Há quanto tempo você aposta online?

3. Como foi o início da sua experiência apostando online?

- Como você adentrou no mercado de apostas online?

4. Quais plataformas de apostas você utiliza?

5. Como é a sua rotina com relação às apostas online?

- Participa de grupos, clubes de apostas, encontros, acompanhamento de planilhas de resultados?

- Com que frequência você aposta?

6. Quais as dificuldades enfrentadas para atuar nesse mercado de apostas online?

7. Qual o principal objetivo em apostar online?

- Por que você aposta nesse tipo de modalidade?

- Por que não em outros jogos de loteria, de e-sports games?

8. De que forma você avalia sua experiência no mercado de apostas até agora?

- Poderia contar uma experiência em que ganhou bastante com apostas, ou casos de conhecidos seus.

9. Onde se informa sobre como apostar para obter bons resultados?

10. Quais os principais meios que você confia para basear suas decisões de aposta?

11. Como você lida com as perdas nesse mercado de apostas?

12. Quais eram suas expectativas ao ingressar no mercado de apostas?

13. Atualmente, como você se sente quanto ao mercado de apostas?

14. Como você definiria sua vida antes e após o início da prática de apostas?

APÊNDICE B – QUADRO DE DOCUMENTOS

Quadro de Notícias e Reportagens			
Jornal	Manchete	Data	Síntese
G1- GLOBO	Áudios, vídeos e mensagens revelam como funcionava a manipulação de apostas no futebol.	14/05/2023	<p>A reportagem do Fantástico aborda um escândalo de manipulação de apostas em jogos de futebol no Brasil, em que um grupo criminoso, liderado por Bruno Lopez, aliciava jogadores para influenciar resultados em partidas em benefício de apostadores. A investigação, chamada de Operação Penalidade Máxima e conduzida pelo Ministério Público de Goiás, revelou que o esquema envolvia dois núcleos: os apostadores e os financiadores.</p> <p>A investigação começou quando o presidente do clube Vila Nova, em Goiânia, descobriu tentativas de aliciamento de jogadores de sua equipe. Isso levou a uma ampla investigação que resultou na prisão de Bruno Lopez, que confessou ter combinado com os jogadores para cometer pênaltis em três partidas, a fim de lucrar com apostas. A investigação também encontrou evidências de que o esquema era mais abrangente do que se imaginava inicialmente.</p> <p>Áudios, vídeos e mensagens revelam como funcionava a manipulação de apostas no futebol. Disponível em: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/05/14/audios-videos-e-mensagens-revelam-como-funcionava-a-manipulacao-de-apostas-no-futebol.ghtml Acesso em: 23/09/2023.</p>
CNN BRASIL	BetNacional – 6 razões que explicam o aumento das apostas esportivas no Brasil	01/09/2023	<p>O mercado de apostas online tem experimentado um notável crescimento em todo o Brasil, com um aumento expressivo de 360% nos últimos dois anos, de acordo com uma pesquisa conduzida pelo Datahub, uma plataforma especializada em big data e analytics. Esse fenômeno não ocorre por acaso, pois sites de entretenimento esportivo, como o Betnacional, proporcionam aos brasileiros a oportunidade de palpitar nos jogos de seus times favoritos durante o Brasileirão e a Copa do Brasil. Contudo, outros fatores também contribuem para compreender o aumento da popularidade das apostas esportivas:</p> <p>BetNacional - 6 razões que explicam o aumento das apostas esportivas no Brasil. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/por-betnacional-6-raoes-que-explicam-o-aumento-das-apostas-esportivas-no-brasil/ Acesso em: 23/09/2023</p>

JORNAL DA UNESP	Por que aposto? Como as apostas esportivas estão mexendo com a cabeça de jovens nas periferias.	21/08/2023	<p>A febre das apostas esportivas tem se espalhado entre os jovens nas periferias da Grande São Paulo, que veem nas apostas uma oportunidade de ganhar dinheiro extra. No entanto, especialistas alertam sobre os riscos, incluindo o vício e a falta de controle nos gastos. Além disso, o escândalo de manipulação em jogos de futebol brasileiro nos últimos meses destacou a preocupação com o impacto negativo das apostas. O governo federal também planeja regulamentar o mercado de apostas esportivas para arrecadar impostos.</p> <p>Jovens relatam experiências positivas e negativas com as apostas, enfatizando que, embora possam gerar ganhos financeiros, também trazem riscos significativos. Especialistas enfatizam a importância do controle financeiro e do jogo responsável, alertando que as apostas devem ser vistas como entretenimento, não como uma fonte de renda.</p> <p>Por que aposto? Como as apostas esportivas estão mexendo com a cabeça de jovens nas periferias. Disponível em: https://jornal.unesp.br/2023/08/21/por-que-aposto-como-as-apostas-esportivas-estao-mexendo-com-a-cabeca-de-jovens-nas-periferias/ Acesso em: 23/09/2023</p>
ESPN	Escândalo de apostas: 28 empresas respondem à ESPN como veem caso e o que fazem para combater manipulação de jogadores.	31/05/2023	<p>As empresas de apostas no Brasil veem o escândalo de manipulação de resultados no futebol brasileiro como algo que abala a credibilidade do esporte no país e prejudica suas próprias atividades. Elas se consideram vítimas dessas ações ilegais, pois são diretamente afetadas pelos prejuízos financeiros e de imagem que a manipulação de resultados causa. Essas empresas defendem a regulamentação do setor para adotar medidas mais eficazes e contundentes no combate a essas práticas ilegais.</p> <p>Escândalo de apostas: 28 empresas respondem à ESPN como veem caso e o que fazem para combater manipulação de jogadores. Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_id/12126999/escandalo-apostas-28-empresas-respndem-espn-combater-manipulacao-resultados-aliamento-jogadores Acesso em: 23/09/2023.</p>
METRÓPOLES	Melhores sites de apostas em 2023: veja a seleção	29/09/2023	<p>Aborda sobre como encontrar os principais sites de apostas no Brasil pode ser um desafio, dada a vasta oferta disponível. Nesta edição especial, apresentamos uma cuidadosa seleção das 10 melhores casas de apostas online. Explore ao longo deste guia os critérios que nortearam nossa escolha, proporcionando uma visão abrangente do cenário de apostas online no país.</p> <p>Melhores sites de apostas em 2023: veja a seleção. Disponível em: https://www.metropoles.com/apostas/melhores-sites-de-apostas-perderem-grandes-quantias-de-dinheiro-e-levou-pessoas-ao-suicidio.ghtml. Acesso em: 26/09/2023.</p>

JORNAL DA USP	Mercado de apostas esportivas cresce, mas envolve riscos e cuidados.	08/12/2021	<p>O mercado de apostas esportivas está em expansão global, com um valor estimado em quase US\$ 60 bilhões em 2020 e previsões de ultrapassar os US\$ 127,3 bilhões até 2027. No Brasil, o mercado de apostas também está crescendo, com um aumento de R\$ 2 bilhões em 2018 para R\$ 7 bilhões em 2020, mesmo durante a pandemia de COVID-19. O país está em processo de regulamentação das apostas esportivas por meio de um Projeto de Lei que deve se tornar lei até 2022, mas há preocupações de que essa regulamentação possa prejudicar a população, especialmente aqueles que veem as apostas como uma solução para problemas financeiros.</p> <p>Mercado de apostas esportivas cresce, mas envolve riscos e cuidados. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/mercado-de-apostas-esportivas-cresce-mas-envolve-riscos-e-cuidados/ Acesso em: 26/09/2023</p>
GAZETA ESPORTIVA	Com o crescimento de apostas esportivas, impulsionadas pelo futebol, sites diversificam e permitem palpites em reality shows e na corrida presidencial		<p>O mercado de apostas esportivas viu um crescimento substancial em todo o mundo, com destaque para o Brasil, durante a pandemia de COVID-19, à medida que as pessoas buscavam entretenimento online. Isso resultou em um aumento de casas de apostas no país e em maior patrocínio de clubes de futebol. Para se destacarem em um mercado competitivo, as operadoras de apostas expandiram suas estratégias, incluindo parcerias com podcasts e a diversificação de suas áreas de atuação, indo além dos esportes. Agora, esses sites oferecem análises e probabilidades em áreas como reality shows e eleições presidenciais.</p> <p>Com o crescimento de apostas esportivas, impulsionadas pelo futebol, sites diversificam e permitem palpites em reality shows e na corrida presidencial. Disponível em: www.gazetaesportiva.com/institucional/com-o-crescimento-de-apostas-esportivas-impulsionadas-pelo-futebol-sites-diversificam-e-permitem-palpites-em-reality-shows-e-na-corrida-presidencial/ Acesso em: 23/07/2023.</p>
R7	Regulamentação das apostas será destaque no retorno do Congresso; governo prevê arrecadar R\$ 15 bi.		<p>O Congresso brasileiro voltará a discutir a regulamentação das apostas esportivas, incluindo a cobrança de impostos estimada em até R\$ 15 bilhões, uma receita estratégica para atender às metas fiscais do governo. Além de uma medida provisória em elaboração pelo governo federal, um projeto de lei deve tratar do funcionamento das casas de apostas no país. Uma Secretaria Nacional de Prêmios e Loterias, ligada ao Ministério da Fazenda, será responsável por analisar o credenciamento das empresas de apostas e monitorar o mercado.</p> <p>Regulamentação das apostas será destaque no retorno do Congresso; governo prevê arrecadar R\$ 15 bi. Disponível em: https://noticias.r7.com/brasil/regulamentacao-das-apostas-esportivas-vira-por-medida-provisoria-e-projeto-de-lei-18072023 Acesso em: 23/09/2023</p>

EXAME	Com crescimento superior a 360%, ramo de apostas esportivas é o mais forte do futebol brasileiro.	13/09/2023	<p>O mercado de apostas esportivas no Brasil experimentou um crescimento significativo, com um aumento de 360% no setor entre 2020 e 2022. O número de empresas abertas anualmente passou de 51 para 239 durante esse período, e mais de 60 novas empresas surgiram nos primeiros três meses de 2023. Notavelmente, 19 dos 20 times da elite do futebol brasileiro têm patrocínios de casas de apostas. A única exceção é o Cuiabá, que manifestou interesse em receber apoio desse setor.</p> <p>Com crescimento superior a 360%, ramo de apostas esportivas é o mais forte do futebol brasileiro. Disponível em: https://exame.com/esporte/com-crescimento-superior-a-360-ramo-de-apostas-esportivas-e-o-mais-forte-do-futebol-brasileiro/ Acesso em: 23/09/2023</p>
METRÓPOLES	Apostas esportivas: saiba quando vira vício e como se livrar.	10/07/2023	<p>Aborda que as apostas esportivas, impulsionadas por aplicativos móveis, aumentaram em popularidade, mas também geraram preocupações devido ao aumento do vício. A ludomania, ou vício em apostas esportivas online, tem sido observada em um número crescente de pessoas, muitas delas jovens com alto nível de escolaridade. O vício se desenvolve à medida que o cérebro libera neurotransmissores associados ao prazer, como a dopamina, quando os resultados das apostas são verificados, levando a repetições compulsivas. Fatores de risco incluem começar a apostar, considerar as apostas como investimento ou fonte de renda, histórico de vícios na família e influência de amigos e influenciadores digitais. .</p> <p>Apostas esportivas: saiba quando vira vício e como se livrar. Disponível em: https://www.metropoles.com/saude/vicio-aposta-esportivas-riscos Acesso em: 23/09/2023</p>
R7	Punições, licença milionária e limite para propaganda: veja os principais pontos do projeto sobre as apostas.	13/09/2023	<p>Aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei para regulamentar os sites de apostas esportivas no Brasil impõe regras rígidas para a publicidade de apostas, estabelece uma taxa de licença de R\$ 30 milhões para operar no país, com concessões válidas por três anos, e prevê a arrecadação de até R\$ 12 bilhões anualmente por meio de impostos sobre empresas de apostas, jogadores e prêmios. As casas de apostas devem adotar controles internos, como atendimento ao cliente e prevenção à lavagem de dinheiro, além de promover o jogo responsável e prevenção ao vício.</p> <p>Punições, licença milionária e limite para propaganda: veja os principais pontos do projeto sobre as apostas. Disponível em: https://noticias.r7.com/brasil/punicoes-licenca-milionaria-e-limite-para-propaganda-veja-os-principais-pontos-do-projeto-sobre-as-apostas-13092023 Acesso em: 23/09/2023</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

APÊNDICE C – QUADRO REDES SOCIAIS E COMENTÁRIOS

Quadro de Mídias Sociais				
Mídia Social	Nome do grupo/canal	Data de criação/publicação	Quantidade de participantes/visualizações/seguidores	Comentários
Youtube	<p style="text-align: center;">Canal: Nettuno - Trader Esportivo</p> <p style="text-align: center;">Vídeo: 2 Métodos para as Apostas Esportivas 2023</p>	2023	<p>278 mil inscritos</p> <p>104 mil visualizações</p>	<p>”Quebrei a banca inúmeras vezes, com valores altíssimos, e hj conheci o canal do Fábio e notei que ainda há esperança, muito obrigado pela bela visão que vc tem e está entregando sem cobrar nada, Deus te abençoe grandemente, e quero vim aqui futuramente e dizer que através desse vídeo eu comecei a ter lucros, não vou ser apressado pra ganhar muito dinheiro rapidamente, pois foi assim que quebrei e perdi muito grana.”</p> <p>”Você mudou muito meu jeito de ver o trader, seu conhecimento é surreal. tudo de bom pra você”</p> <p>”Essas foram as horas que eu mais ganhei uma coisa que ninguém tira o conhecimento. Parabéns nettuno .e com certeza irei assistir novamente. Porque conhecimento nunca é demais. " A paciência traz a experiência." A parti desse aprendizado vou adotar essa frase.”</p>

Youtube	<p>Canal: Nettuno - Trader Esportivo</p> <p>Vídeo: 2 Métodos para as Apostas Esportivas 2023</p>	2023	<p>278 mil inscritos</p> <p>104 mil visualizações</p>	<p>“Simplesmente sensacional ! Nesses 4 anos te acompanhando ganhei muito mas muito conhecimento no trader. E o principal. Maturidade nesse mercado.”</p> <p>”Obrigado Mestre Nettuno, e sempre muito gratificante seus ensinamentos. Apos 4 anos de quebras de bancas e trocando soco com mercado, estou conseguindo ser lucrativo. Agora e seguir nessa consistência com o método de baixo do braço e não recuperando red, Abraço!”</p> <p>”Ótimo vídeo, Nettuno. Como sempre ensinado a gente. Deus abençoe. Me considero iniciante/intermediário. Já tomei alguns full reds no vovô. Vou tentar novamente. Vou ser firme no fechamento das entradas”</p>
Youtube	<p>Canal: LUCAS TYLTY</p> <p>Vídeo: Como eu sai do nível amador para o profissional nas apostas esportivas</p>	2022	<p>453 mil inscritos</p> <p>416 mil visualizações</p>	<p>”Parabéns pelo trabalho tilty, você é um cara abençoado, que você continue ajudando a gente a forrar”</p> <p>”Tilty ,antes de começar a consumir seus conteúdos eu tirava dinheiro da onde eu não tinha para apostar e só perdia, depois que comecei seguir suas dicas, fiz tudo de forma mais consciente e os resultados começaram a vir, estou ganhando um dinheiro q nunca tinha ganhado antes graças a você, muito obrigado irmão, vc é o melhor ”</p> <p>”Vídeo curtido e compartilhado com os amigos. Todos nós zeramos inúmeras bancas, por apenas levar de forma recreativa como você disse. Todos criamos responsabilidade depois de puxões de orelhas que vem dentro de seu conteúdo, você é o cara!!”</p> <p>”Parabéns pelo trabalho tilty, você é um cara abençoado, que você continue ajudando a gente a forrar”</p>

Youtube	<p>Canal: LUCAS TYLTY</p> <p>Vídeo: Como eu sai do nível amador para o profissional nas apostas esportivas</p>	2022	<p>453 mil inscritos</p> <p>416 mil visualizações</p>	<p>”Tylty ,antes de começar a consumir seus conteúdos eu tirava dinheiro da onde eu não tinha para apostar e só perdia, depois que comecei seguir suas dicas, fiz tudo de forma mais consciente e os resultados começaram a vir, estou ganhando um dinheiro q nunca tinha ganhado antes graças a você, muito obrigado irmão, vc é o melhor ”</p> <p>”Vídeo curtido e compartilhado com os amigos. Todos nós zeramos inúmeras bancas, por apenas levar de forma recreativa como você disse. Todos criamos responsabilidade depois de puxões de orelhas que vem dentro de seu conteúdo, você é o cara!!”</p> <p>’O profissionalismo vem com os erros, Tylty manda bem demais!’”</p>
Youtube	<p>Canal: LUCAS TYLTY</p> <p>Vídeo: Como eu sai do nível amador para o profissional nas apostas esportivas</p>	2022	<p>453 mil inscritos</p> <p>416 mil visualizações</p>	<p>”Só tenho que te parabenizar pelo excelente trabalho, tudo o que aprendemos com você vale até mesmo pro que reproduzimos fora das casas de apostas, a paciência e a constância nos faz alcançar resultados incríveis em tudo (emprego, faculdade, etc). Obrigada Tylty.”</p> <p>”Brabo irmão, gosto muito da naturalidade que tu fala sobre isso, temos que normalizar essa pratica e conscientizar tambem quem entra pra se divertir (meu caso por enquanto) tambem tem que saber usar essa ferramenta e tu deixa isso sempre claro quando fala, top de mais parabéns”</p>

Youtube	<p>Canal: LUCAS TYLTY</p> <p>Vídeo: Como eu sai do nível amador para o profissional nas apostas esportivas</p>	2022	<p>453 mil inscritos</p> <p>416 mil visualizações</p>	<p>”O profissionalismo vem com os erros, Tylty manda bem demais!”</p> <p>”Mt fodaa a nova era tá vindo com uma mentalidade bem estruturada graças a você Lucas tylty, muito mais muuito obrigado por tá sendo essa ponte! ”</p> <p>”Você passa muita confiança nos seus conteúdos. Mas isso só é possível pq eles vem nutridos de lógica, fatos e vivência compartilhada. Deus o abençoe!”</p> <p>”Uma referencia e exemplo de pessoa honesta e inteligente...A sua humildade e estratégia fez você está a esse nível,hoje está ajudando e contribuindo a alavancagem de muitos iniciantes. Parabéns liderança.”</p>
Youtube	<p>Canal: FULL TRADER</p> <p>Vídeo: Método UNDER 2.5 nas apostas esportivas - Ricardo Fulltrader</p>	2022	<p>207 mil inscritos</p> <p>81 mil visualizações</p>	<p>”Me ajuda com o seu conhecimento, não quero nada de mão beijada, apenas um caminho pra me orientar sobre os números, pq eu uso de mais os números pra fazet minha entradas, mais até que a leitura de jogo”</p> <p>”Na bet 365 vc tem que ficar pelo menos 15 minutos p começa a ganhar alguma coisa é muito tempo exposto pra mim não tá dando certo”</p>

Youtube	<p>Canal: FULL TRADER</p> <p>Vídeo: Método UNDER 2.5 nas apostas esportivas - Ricardo Fulltrader</p>	2022	<p>207 mil inscritos</p> <p>81 mil visualizações</p>	<p>”Me ajuda com o seu conhecimento, não quero nada de mão beijada, apenas um caminho pra me orientar sobre os números, pq eu uso de mais os números pra fazet minha entradas, mais até que a leitura de jogo”</p> <p>”Comecei no trade agora, gostaria de uma explicação melhor pra usar aqueles botões rosa,eu só uso azul que eu sei que tô apostando no time favorito,pois vi um vídeo de um canal falando que quem aposta nós botões rosa e não bater a aposta paga muito cara nisso.ppr isso não entendo aqueles botões la”</p> <p>”Qual o nome do banco de dados que as casas de apostas usa Ricardo?”</p>
Youtube	<p>Canal: FULL TRADER</p> <p>Vídeo: Método UNDER 2.5 nas apostas esportivas - Ricardo Fulltrader</p>	2022	<p>207 mil inscritos</p> <p>81 mil visualizações</p>	<p>”Futebol é uma coisa imprevista trader sabe de nada quero ver eles advinhar se jogador vai expulso com expulsão muda tudo no jogo e isso aí eles ia advinhar antes claro q não..vejo trader como vendedor de seus produtos q e o curso.”</p> <p>”Não devemos esquecer que em alguns jogos, gols saem um atrás do outro em questão de um minuto (não existe um padrão que possamos identificar aqui). Tomou um gol, e logo na saída de bola, acontece o segundo gol. Ai nesse caso, diga adeus a sua stake inteira praticamente.”</p> <p>”Qual o melhor grupo de sinais esportivas ??”</p> <p>”Tem jogos que fica morto primeiro tempo todo,no segundo vira uma loucura, é como ganhar na mega sena. Muita manipula.”</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

APÊNDICE D – DESTINAÇÃO DAS ALÍQUOTAS

Quadro I – Destinação das apostas de quotas fixa, conforme a Lei nº 13.756, de 2018

Destinação das Apostas de Quota Fixa	Lei nº 13.756/2018	
	Em meio físico	Em meio virtual
Pagamento de prêmios		
Pagamento do imposto de renda incidente sobre a premiação	0,10%	0,05%
O saldo da diferença entre o produto da arrecadação e as importâncias de que tratam os incisos III, IV e V do caput do art. 30 será destinado da seguinte forma:		
Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP)		2,55%
Entidades executoras e unidades executoras próprias das unidades escolares públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio que tiverem alcançado as metas estabelecidas para os resultados das avaliações nacionais da educação básica, conforme ato do Ministério da Educação.		0,82%
Entidades desportivas brasileiras que cederem os direitos de uso de suas denominações, suas marcas, seus emblemas, seus hinos, seus símbolos e similares para divulgação e execução da loteria de apostas de quota fixa.		1,63%
Cobertura de despesas de custeio e manutenção do agente operador da loteria de apostas de quota fixa		95% (máximo, média anual)

Fonte: Senado Federal (2018).

APÊNDICE E – DIVISÃO DAS ALÍQUOTAS

Quadro II – Destinação das apostas de quotas fixa, conforme o PL 3626/2023

Destinação das Apostas de Quota Fixa	Subdivisão	Total
Seguridade social		2%
Educação	Escolas que alcançaram metas em avaliações nacionais da educação básica	0,82%
	Escolas técnicas públicas de nível médio	1%
Esportes	Clubes e atletas pelo uso de nomes e marcas	1,13%
	Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	0,40%
	Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)	0,24%
	Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)	0,13%
	Confederação Brasileira de Desporto (CBDE)	0,09%
	Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE)	0,09%
	Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU)	0,05%
	Ministério do Esporte	4%
Secretarias estaduais e municipais de esporte	0,50%	
Turismo	Embratur	1%
	Ministério do Turismo	4%
Empresa de Apostas		82%

Fonte: Senado Federal (2023).